



Relatório 2018



Publicação da Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil (CASSI).

Sumário

5

Mensagens

8

Grandes
números

14

Nossas
ações

24

Análise
econômico-
financeira

42

Demonstrações
contábeis

77

Pareceres

Expediente

Conselho Deliberativo

FABIANO FELIX DO NASCIMENTO
Presidente (até 31/5/2018)
SÉRGIO FARACO
Presidente (a partir de 1º/6/2018)
LORENI SENGER CORREA
Vice-presidente (até 31/5/2018)
KÁREN SIMONE D'ÁVILA
Vice-presidente (a partir de 1º/6/2018)
ILTON LUÍS SCHWAAB
Titular (até 31/5/2018)
GUSTAVO DE FARIA BARROS
Titular (até 31/5/2018)
RONALDO DE MORAES FERREIRA
Titular
RODRIGO SANTOS NOGUEIRA
Titular
JOSÉ AVELAR MATIAS LOPES
Titular
EMERSON LUIS ZANIN
Titular (a partir de 1º/6/2018. Suplente até 31/5/2018)
GUSTAVO DE SOUZA FOSSE
Titular (a partir de 1º/6/2018)
ROSINEIA DIANA BALBINO
Titular (a partir de 1º/6/2018)
NILTON CIFUENTES ROMÃO
Suplente (até 31/5/2018)
ELISA DE FIGUEIREDO FERREIRA
Suplente (até 31/5/2018)
FREDERICO GUILHERME FERNANDES DE QUEIROZ FILHO
Suplente (até 31/5/2018)
LUIZ PIZETTA
Suplente
OTAMIR SILVA DE CASTRO
Suplente
MARCELO GONÇALVES FARINHA
Suplente
ALEXANDRE BOCCHETTI NUNES
Suplente
ANA CRISTINA ROSA GARCIA
Suplente
LÚCIO BERTONI
Suplente (a partir de 1º/6/2018)
SILVIA REGINA MORAES ROSSETTO
Suplente (a partir de 1º/6/2018)

Conselho Fiscal

ADELAR VALENTIM DIAS
Presidente (até 31/5/2018)
MARIA LIZETE DA SILVEIRA
Presidente (a partir de 1º/6/2018)
REGINA FÁTIMA DE SOUZA CRUZ
Vice-presidente (até 31/5/2018)
JOSÉ CARLOS DOS SANTOS
Vice-presidente (a partir de 1º/6/2018)
AURELI CARLOS BELESTRINI
Titular (até 31/5/2018)
GUSTAVO DE SOUZA FOSSE
Titular (até 31/5/2018)

JOSÉ RICARDO FAGONDE FORNI
Titular (a partir de 1º/6/2018)
JOSÉ VICENTE BORGES DE ANDRADE JÚNIOR
Titular (a partir de 1º/6/2018)
NEIRIM GOULART DUARTE
Titular (a partir de 1º/6/2018)
ÂNGELO ARGONDIZZI MARCELINO
Titular
DANIEL LIBERATO
Suplente (até 31/5/2018)
MAURÍCIO MESSIAS
Suplente (até 31/5/2018)
CLAUDEMIR HANKE
Suplente (a partir de 1º/6/2018)
NEUDSON PERES DE FREITAS
Suplente (a partir de 1º/6/2018)
SANTUZA BRETAS DE ALMEIDA
Suplente (a partir de 1º/6/2018)
TARCISO MADEIRA
Suplente (a partir de 1º/6/2018)
LEODETE SANDRA CAVALCANTI SILVA
Suplente
NÁDIA MARIA DE NOVAIS DA SILVA
Suplente

Diretoria Executiva

LUÍS ANICETO SILVA CAVICCHIOLI
Presidente
DÊNIS CORRÊA
Diretor de Administração e Finanças
HUMBERTO SANTOS ALMEIDA
Diretor de Planos de Saúde e Relacionamento com Clientes
WILLIAM MENDES DE OLIVEIRA
Diretor de Saúde e Rede de Atendimento (até 31/5/2018)
LUIZ SATORU ISHIYAMA
Diretor de Saúde e Rede de Atendimento (a partir de 1º/6/2018)

Edição, redação e arte

Divisão de Marketing e Comunicação: Caroline Teixeira de Moraes, Cristiane Pimentel Rodrigues, Leonardo Henrique Campos, Liziane Bitencourt Rodrigues, Luís Carlos Aragão, Marcelo Delalibera, Patrícia Quinderé Francisco, Roberta Mara Silva, Thais Boaventura Menezes
Jornalista responsável: Raquel Bacarin (MTB-MS 93)

Fonte

As informações contidas neste documento foram extraídas dos sistemas próprios da Caixa de Assistência: Sistema Operacional CASSI (SOC), Sistema Gerencial e Empresarial (SGE) e Business Intelligence (BI).

Imagens

Dreamstime

Mensagem da Diretoria

A Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil viveu em 2018 um dos momentos mais desafiadores da sua história. Foi um ano marcado por forte redução nas reservas financeiras, que culminou com a inversão do patrimônio social – passivo a descoberto. Consequentemente, isso impediu o cumprimento, em sua totalidade, de diversos indicadores econômico-financeiros definidos pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), como ativos garantidores e margem de solvência, e agravou a crise da Instituição, colocando a CASSI sob risco de direção fiscal por parte do órgão regulador.

O relatório a seguir retrata esse quadro de maneira fiel, por meio de demonstrativos financeiros e contábeis e da apresentação das ações de gestão. A prestação de contas foi analisada pelo Conselho Fiscal e pela auditoria independente BDO, que emitiram parecer sem ressalvas, atestando que as demonstrações contábeis refletem a real situação da Caixa de Assistência. Tais números também vêm sendo apreciados mensalmente pelos órgãos competentes e são compartilhados com o Corpo Social em canal oficial de comunicação da Instituição, o Visão CASSI, disponível na área do site privativa dos associados.

Os dados mostram que nem mesmo os recursos extras gerados pelo Memorando de Entendimentos, pagos mensalmente por associados e patrocinador, e também o adiantamento de R\$ 323 milhões, feito pelo Banco do Brasil no primeiro semestre de 2018, referente à parte patronal da contribuição sobre o décimo terceiro salário de funcionários da ativa dos próximos quatro anos, foram suficientes para equalizar a situação. No caso do adiantamento, garantiu, sim, o fluxo de caixa e alguns indicadores observados pela ANS. Porém, por sua natureza, não impactou as contas de resultado.

Mais uma vez, a CASSI apresentou descasamento entre receitas e despesas, desta vez no valor de R\$ 377,7 milhões, superior ao déficit de 2017 (R\$ 206 milhões).

Diante desse cenário, em junho, a governança da CASSI contingenciou o orçamento. Tal decisão, na prática, significou adiar investimentos, congelar salários dos trabalhadores e suspender novos treinamentos, dentre outras ações. No entanto, essas medidas impactam de forma modesta os resultados da operadora uma vez que as despesas administrativas da Caixa de Assistência já se encontram em patamares abaixo do mercado e representam apenas 6,9% da receita total.

Em paralelo, foram abertas diversas frentes de trabalho com vistas a aumentar a eficiência e reduzir os custos assistenciais da CASSI. Também foram estabelecidas novas estratégias de negociação com prestadores, que continuaram a oferecer os serviços com a mesma qualidade, porém a um custo mais adequado à atual situação financeira da operadora.

Mensagem do Conselho Deliberativo

Importante destacar que a Caixa de Assistência buscou ainda uma proposta para o fim da crise financeira, ao colocar em votação a alteração do Estatuto Social, que traria mudanças estruturantes de custeio, gestão e governança. As medidas proporcionariam equilíbrio econômico-financeiro entre receitas e despesas e recomporiam os indicadores exigidos pela ANS. No entanto, a proposta não foi aprovada pelo Corpo Social, na votação realizada em outubro.

Sem alternativa a curto prazo para regularizar o caixa, intensificaram-se os esforços para garantir que as obrigações com os prestadores fossem cumpridas por meio dos acordos anteriormente mencionados, além da adoção de outras medidas administrativas. Asseguramos, assim, que nossos participantes, razão da existência da CASSI, mantivessem a qualidade de seus atendimentos.

Desenha-se, então, uma situação ainda mais desafiadora, sem tempo para debates extensos. A mudança é uma urgência e depende do esforço de cada um dos envolvidos: associados, patrocinador e CASSI.

Diante dessa situação, já em janeiro de 2019, o Banco do Brasil e as entidades ligadas aos funcionários da ativa e aposentados, voltaram à mesa de negociação.

Um trabalho conjunto que é fundamental neste momento em que o enfrentamento dos problemas torna-se medida imprescindível. Afinal, temos a certeza de que uma proposta construída com diálogo e responsabilidade irá garantir um futuro sustentável para a nossa Caixa de Assistência.

Sigamos juntos nessa missão!
Diretoria Executiva

Vivemos novamente um período de muitos desafios. Com o déficit crescente, foi preciso adotar medidas emergenciais, contingenciar as despesas, racionalizar investimentos. Este esforço teve dois grandes objetivos: assegurar atendimento e cuidado de excelência aos participantes e buscar o necessário equilíbrio financeiro do plano.

Nesse cenário, o Conselho Deliberativo vem atuando firmemente, orientando a Diretoria Executiva a criar condições para a evolução do modelo de atenção à saúde da CASSI, mesmo com as despesas contingenciadas. Fortalecemos também o papel da Auditoria Interna, que identificou oportunidades de melhorias nos sistemas da Instituição e firmou convênio de cooperação técnica com a Auditoria do Banco do Brasil.

Um trabalho conjunto, envolvendo diferentes segmentos, que possibilitou a continuidade da Caixa de Assistência até o momento. Mesmo assim, fechamos mais uma vez com déficit, de R\$ 377,7 milhões, indicando que o modelo de custeio atual, já há algum tempo, não demonstra ser capaz de manter o equilíbrio financeiro.

Ou seja, o descasamento entre as receitas e as despesas assistenciais persiste. Despesas essas também impulsionadas por um mercado de saúde em constante modernização e que apresenta uma inflação altíssima, o que acaba por comprometer o caixa das operadoras, tanto autogestões como as demais empresas que atuam no segmento de saúde suplementar.

É diante dessa realidade, apresentada de forma transparente nesse relatório anual, que iniciamos o ano de 2019. Sabemos que a situação é grave e que requer uma solução urgente. É imprescindível a participação ativa de cada associado na construção de uma solução.

Como representantes dos associados, acompanharemos de perto as negociações em curso na busca de alternativas para os modelos de custeio, governança e gestão, que envolvem o patrocinador, entidades representativas dos funcionários do Banco do Brasil da ativa e aposentados, e contam com a participação da Diretoria Executiva da CASSI. Analisaremos as propostas que serão apresentadas para decidir pelo encaminhamento ao Corpo Social das mudanças necessárias, visando à recuperação do equilíbrio econômico-financeiro da Instituição e ao aprimoramento da assistência aos participantes.

Somente com a união de toda a comunidade CASSI – associados, trabalhadores da Caixa de Assistência e patrocinador, teremos a força necessária para continuar a cumprir nosso propósito maior, que é o de assegurar assistência em saúde de excelência às nossas famílias.

Grandes números - população

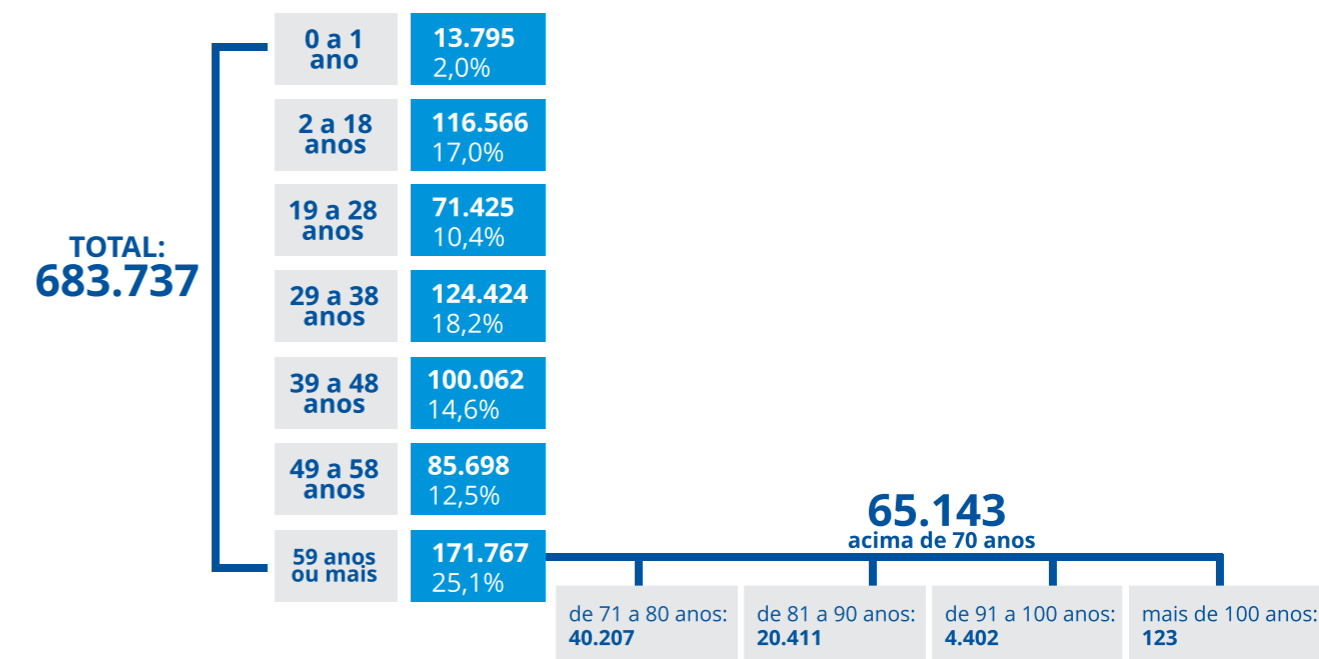
Por plano

	2017	2018
Plano de Associados	409.405	403.701
Funcionários do BB e dependentes	231.919	229.066
Aposentados e dependentes	155.561	152.735
Pensionistas	19.386	19.562
Dependentes indiretos	2.539	2.338
Plano CASSI Família	282.382	276.887
CASSI Família I e II	279.819	274.118
Funcionários CASSI	2.563	2.769
Plano FunciCASSI	3.336	3.149
Total de participantes CASSI	695.123	683.737
Convênios de reciprocidade	303.106	301.913
Total de assistidos	998.229	985.650

Nota: Com o fechamento do Plano FunciCASSI para novas adesões em 1º/8/2012, os novos trabalhadores da CASSI passaram a integrar o Plano CASSI Família (Funcionários CASSI). Também passou a ser permitida a migração do plano antigo para o novo e mantida a possibilidade de inclusão de dependentes (cônjuges e filhos). Isso explica o acréscimo de 19 pessoas quando somado o total de participantes dos planos dos funcionários (FunciCASSI e do CASSI Família/Funcionários CASSI) em 2018, comparado a 2017.

Grandes números - população

Por faixa etária



Nota: Não inclui convênio de reciprocidade. Números em dezembro de 2018.

Por região

Norte

38.086
3,9%

Nordeste

216.628
20,0%

Sul

107.078
10,9%

Sudeste

485.137
49,2%

Centro-Oeste

138.721
14,0%

Nota: Números em dezembro de 2018.

Grandes números - rede assistencial

Rede própria



Rede própria

66 CliniCASSI

- 375** médicos
- 228** enfermeiros e técnicos de enfermagem
- 20** nutricionistas
- 28** assistentes sociais
- 39** psicólogos

A **66ª CliniCASSI** foi inaugurada em maio de 2018 no Edifício Sede do BB, em Brasília, para atender os quase 6 mil funcionários que trabalham no local. Oferece consultas sem hora marcada (demanda espontânea) e com agendamento para médico do trabalho, médico de família, enfermeiro, técnico de enfermagem e nutricionista. Realizou **2.963** atendimentos de demanda espontânea, **1.101** atendimentos com médico de família, e cadastrou **650** participantes na Estratégia Saúde da Família até dezembro de 2018.

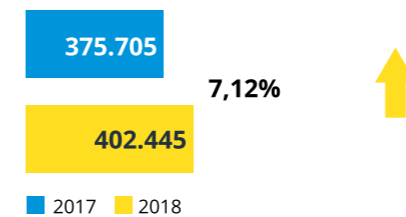
Rede credenciada



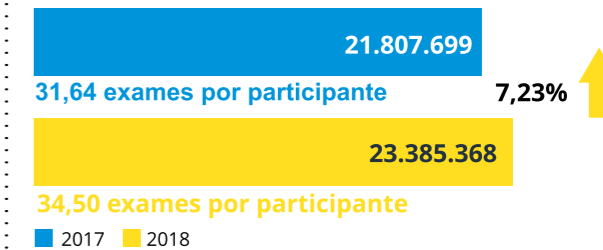
- 13.381** clínicas
- 2.087** hospitais
- 2.947** laboratórios
- 14.033** pessoas físicas
- 325** home care, cooperativa de anestesistas, musicoterapeuta, terapeuta ocupacional etc

Grandes números - uso dos serviços

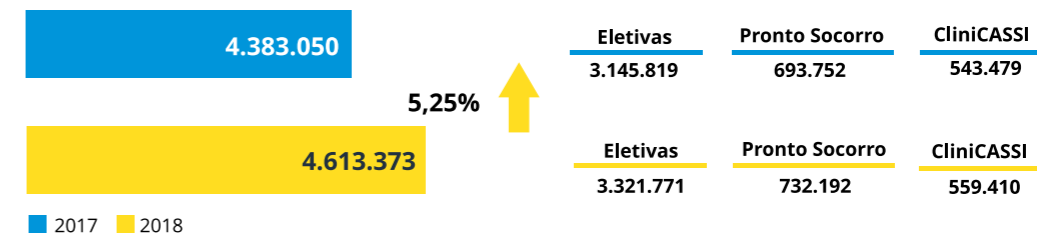
Procedimentos cirúrgicos



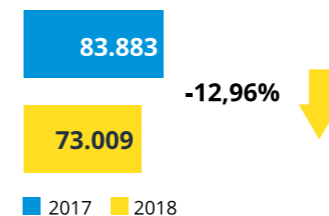
Exames ambulatoriais



Consultas ambulatoriais



Internações hospitalares



NOTAS: Os números acima referentes às internações hospitalares de 2017 são diferentes dos publicados no Relatório Anual 2017 por conta do acréscimo das internações que ocorreram efetivamente ao final daquele ano, mas que só foram comunicadas à CASSI em 2018 – possibilidade mencionada no documento de 2017. Da mesma forma, os indicadores de internações do ano de 2018 registrados acima podem ter variação no próximo Relatório Anual porque há contas relativas a internações, realizadas final do ano, ainda não encaminhadas pelos prestadores.

O cálculo desconsiderou internações psiquiátricas e domiciliares, uma vez que possuem lógicas de tratamento e tempo de resposta terapêutica diferentes. Na contagem do número de internações considera-se no indicador todas as finalizadas na competência de análise – aquelas em que o paciente teve alta no referido ano, independentemente de sua internação ter iniciado nesse ano ou não.

Grandes números - uso dos serviços

		2017	2018	Var. %
Exames por consulta	Plano de Associados*	5,39	5,45	1,14%
	Plano CASSI Família	6,07	6,20	2,11%
	Total CASSI	4,98	5,07	1,88%
Internação por Beneficiário	Plano de Associados*	0,118	0,105	-11,13
	Plano CASSI Família	0,127	0,112	-11,98
	Total CASSI	0,122	0,108	-11,50
Tempo médio de permanência hospitalar (em dias)	Plano de Associados*	5,32	5,72	7,62%
	Plano CASSI Família	5,44	5,39	-1,08%
	Total CASSI	5,37	5,58	3,92%

* Considerados todos os participantes do Plano de Associados: titulares da ativa, aposentados, pensionistas e respectivos dependentes, autopatrocinados e o grupo de dependentes indiretos.

NOTAS: Os números acima referentes às internações hospitalares* de 2017 são diferentes dos publicados no Relatório Anual 2017 por conta do acréscimo das internações que ocorreram efetivamente ao final daquele ano, mas que só foram comunicadas à CASSI em 2018 – possibilidade mencionada no documento de 2017. Da mesma forma, os indicadores de internações do ano de 2018 registrados acima podem ter variação no próximo Relatório Anual porque há contas relativas a internações, realizadas final do ano, ainda não encaminhadas pelos prestadores.

O cálculo desconsiderou internações psiquiátricas e domiciliares, uma vez que possuem lógicas de tratamento e tempo de resposta terapêutica diferentes. Na contagem do número de internações considera-se no indicador todas as finalizadas na competência de análise – aquelas em que o paciente teve alta no referido ano, independentemente de sua internação ter iniciado nesse ano ou não.

28.401.186

procedimentos realizados
(procedimentos cirúrgicos, consultas e exames ambulatoriais e internações)

66.836

pedidos de órteses, próteses e materiais especiais, média de **5.570** por mês

Central CASSI passou a centralizar os pedidos de OPME de todo o país, atendendo mais de 2 mil prestadores

4.618

demandas de Ouvidoria, sendo **2.489** reclamações, **1.836** pedidos de reanálise, **218** denúncias e **75** elogios.

5.892.276

autorizações
(procedimentos que exigem autorização prévia)

2.507.651

ligações para a Central CASSI

81.446

mensagens (solicitações, sugestões, dúvidas, elogios e críticas) via Fale com a CASSI (25,97% a mais)

2.920

remoções, sendo 45 aéreas e o restante, terrestre

Grandes números - uso dos serviços



908.486

atendimentos pelas equipes da Estratégia Saúde da Família, **181.349** cadastrados

172.233

atendimentos por médicos de demanda espontânea



10.596

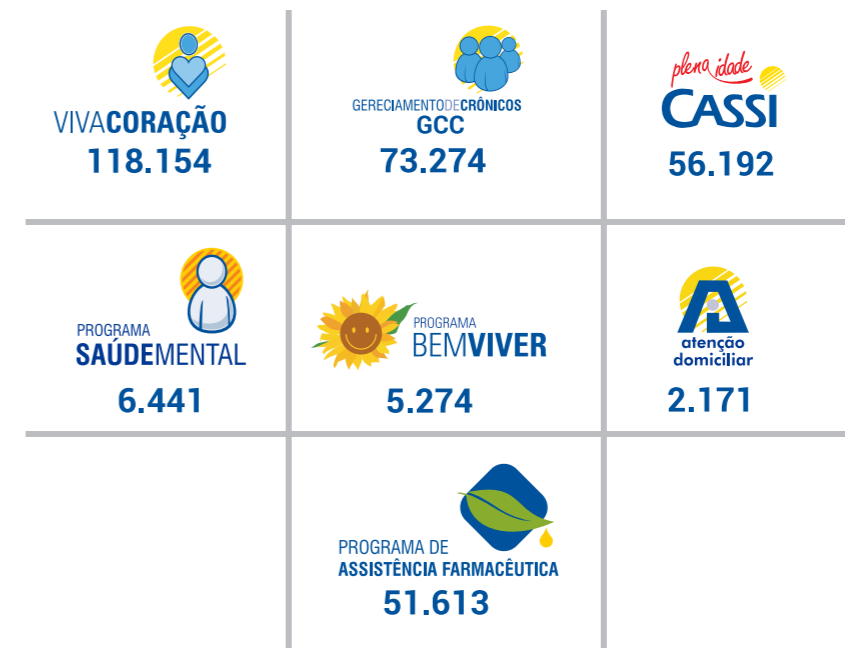
participantes foram sensibilizados em **716** atividades coletivas



4.258

vacinados em campanhas feitas por 20 CliniCASSI

Cadastrados nos programas de saúde voltados ao controle dos riscos e manutenção da qualidade de vida.





Nossas ações

NEGOCIAÇÃO COM PRESTADORES

A Caixa de Assistência implementou nova diretriz de remuneração dos serviços hospitalares em 2018, com pagamento por pacotes de serviços em vez do pagamento por procedimentos (chamado *fee-for-service*), que não permitia prever os custos assistenciais, uma vez que a conta hospitalar era "aberta". O novo modelo possibilita maior previsibilidade com os custos assistenciais e compartilhamento do risco com o prestador, principalmente quando ocorre complicações no atendimento. Com isto, há garantia de maior eficiência para o sistema.

Em outra ação, a CASSI propôs negociar a redução do valor pago, de forma que ficasse adequado ao prestador e à CASSI, em vez do aumento do preço, como é prática comum no mercado. O propósito foi reduzir as despesas assistenciais sem restringir o acesso dos participantes aos serviços de saúde. Como primeira medida para a redução do custo com exames laboratoriais e de imagem, a Caixa de Assistência identificou laboratórios e clínicas destes segmentos com maior faturamento junto à Instituição, credenciados em cada estado e no Distrito Federal. Dos 170 prestadores visitados, 120 aceitaram redução percentual do custo dos serviços e iniciaram, nos dois últimos meses de 2018, a cobrança pelo novo valor. A estimativa é de que esta mudança representará economia de R\$ 31 milhões no período entre setembro de 2018 e agosto de 2019.

Uma estratégia semelhante foi iniciada para buscar redução de despesas hospitalares, com compra de órteses, próteses e materiais especiais (OPME), medicamentos oncológicos e dieta enteral (para pacientes que se alimentam por sonda ou necessitam de nutrição especial).

170
prestadores
visitados

R\$ 31 milhões
economia estimada com a negociação

CLINICASSI ESTENDE HORÁRIO

Até agosto de 2018, **André Gomes dos Santos** nunca tinha procurado a CliniCASSI, que agora passou a ser sua referência para cuidar da saúde. Não é para menos: logo no primeiro atendimento, depois de se sentir mal durante o expediente, no edifício Sede do Banco do Brasil, em Brasília, ele obteve o diagnóstico de problemas que o incomodavam havia tempo e conseguiu tratar. "Em duas semanas estava sendo operado da vesícula. Acabaram as dores de cabeça e náuseas que me atormentavam há pelo menos quatro anos." Em outubro, quase no fim do expediente, André se sentiu mal outra vez. Voltou à CliniCASSI e, de lá, foi encaminhado para um serviço de urgência. Passou sete dias na UTI e deixou o hospital sem descobrir a causa da perda de potássio nem a forma de estabilizar o mineral no organismo. Foi a sua médica de família, na CliniCASSI, que encontrou o tratamento adequado.



André

O serviço próprio da Caixa de Assistência instalado na Sede do BB é um dos 28 do país que ampliaram o horário de atendimento em 2018, com o objetivo de estimular o uso prioritário das CliniCASSI para as chamadas demandas espontâneas (não programadas). Algumas Unidades começaram a atender mais cedo, pela manhã, e outras, a ficar abertas até mais tarde. Confira os horários pelo link Canais de Atendimento em www.cassi.com.br, escolhendo o Estado e a cidade onde deseja atendimento.

O horário estendido foi um estímulo a mais para **Leidinar Clark** recorrer à CliniCASSI Teresina (PI) quando precisa de atendimento sem hora marcada. "Ajudo a cuidar de cinco netos, tenho muitas coisas para resolver durante o dia, e poder ser atendida depois das 19 horas é ótimo", elogia. Mesmo que consulte especialistas credenciados, quando necessário, ela faz questão de, depois, procurar a equipe de saúde da CliniCASSI. "Os médicos de fora não sabem de outros problemas que já tive ou tenho. Não conhecem a gente como os da CASSI, que ficam com nosso histórico."



Leidinar

172,2 mil
participantes usaram o atendimento
de demanda espontânea nas CliniCASSI
em 2018



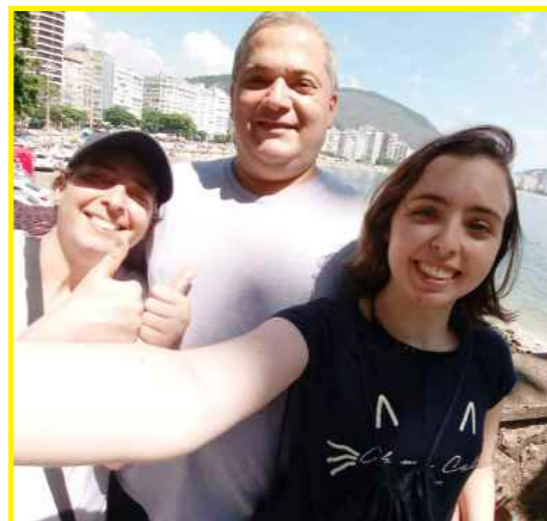
CUIDADO QUE RENDE PRÊMIO

Em 2018, **Henrique Lopes de Oliveira**, 39 anos, conseguiu eliminar cinco quilos extras, acabar com o sobrepeso e normalizar as taxas altas de colesterol e de glicose com a ajuda da CliniCASSI Tijuca, no Rio de Janeiro. Funcionário da ativa do Banco do Brasil na capital fluminense, ele procurou o serviço estimulado por um colega de trabalho que já era acompanhado pelos profissionais da Estratégia Saúde da Família (ESF). “Eu não conhecia, mas resolvi procurar. Não costumava fazer exame de sangue e bastou isso, ao iniciar o acompanhamento na CliniCASSI, para identificar e poder controlar a pré-diabetes”, conta ele. O cuidado com Henrique faz parte do trabalho de promoção à saúde com pacientes diagnosticados com diabetes, feito pela Unidade Rio de Janeiro, premiado no 21º Congresso Internacional Unidas, realizado em novembro.



Henrique

A mesma equipe no Rio de Janeiro fez o associado **Jorge Alberto Abreu Madeira**, 55 anos, sentir como se “ganhasse na loteria”. Após Exame Periódico de Saúde (EPS) de 2017, a médica da CliniCASSI propôs que ele iniciasse uma reeducação alimentar, porém sugeriu que envolvesse toda a família para aumentar a chance de sucesso com o tratamento. Ele retornou com a esposa, Ana, e a filha, Andréa. Todos fizeram exames, que apontaram anemia nos três, e diabetes em Jorge. Ele e a filha responderam bem ao tratamento. Mas sua esposa, não, o que levou a equipe da ESF a investigar a causa. Assim, foi feito o diagnóstico precoce de câncer de medula. Ana fez quimioterapia e autotransplante e hoje está curada. “Se não fosse a proposta da médica para envolver toda a minha família, não teríamos descoberto tão rapidamente”, acredita o associado. Os três, continuam sendo acompanhados pela nutricionista da CliniCASSI.



Ana, Jorge e Andréa

BEM VIVER E PLENA IDADE SÃO DESTAQUE

Felinto Amorim Pereira Filho, 85 anos, não toma remédio algum. “Minha saúde é ótima. Nem óculos eu uso”, orgulha-se o aposentado do Banco do Brasil, acompanhado pelo programa Plena Idade na CliniCASSI Brasília Norte. O programa oferece consultas com médico de família e promove atividades coletivas sobre assuntos de interesse da população idosa, atendendo 56,1 mil cadastrados no país. A oficina de memória foi uma das que Felinto participou em 2018. “Eu costumava fazer palestras na Associação dos Aposentados e Funcionários do BB e percebi que estava esquecendo algumas palavras, mesmo tendo o hábito de ler muito. Na oficina, deram dicas práticas do que posso fazer para me lembrar das coisas, indicaram alguns exercícios e orientaram também a reforçar a leitura”, conta ele. O Plena Idade foi uma das iniciativas que garantiram a inclusão da CASSI na lista de Programas de Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças reconhecidos pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), desde 2016.

O cadastramento nesta lista contribuiu positivamente também para o cumprimento de indicadores acompanhados pela ANS, uma vez que as despesas relativas às ações de promoção a saúde e prevenção de riscos e doenças, registradas no exercício anterior, reduzem a margem de solvência (montante das reservas financeiras) exigida.

Outro programa reconhecido pela ANS desde 2016 foi o Bem Viver, o mesmo que ajuda a família do associado **Sérgio Rocha**, de Brasília, nos cuidados com o filho João Gabriel, 13 anos. O menino foi diagnosticado com autismo em 2008, aos dois anos de idade, e desde então passou a ser acompanhado pelo programa na CliniCASSI Goiânia. O apoio continuou com a mudança da família para o Distrito Federal, em 2011, passando a contar com o suporte da CliniCASSI Brasília Sul, e extrapola o custeio das terapias e ajuda financeira para pagar a escola de João Gabriel. “Percebemos um real interesse dos profissionais em ajudar e esclarecer as nossas dúvidas. Todas as perguntas são ouvidas com atenção e carinho, até aquelas que possam parecer mais óbvias”, diz Sérgio.



Sérgio (à direita) com a esposa, João Gabriel (no centro) e os outros dois filhos

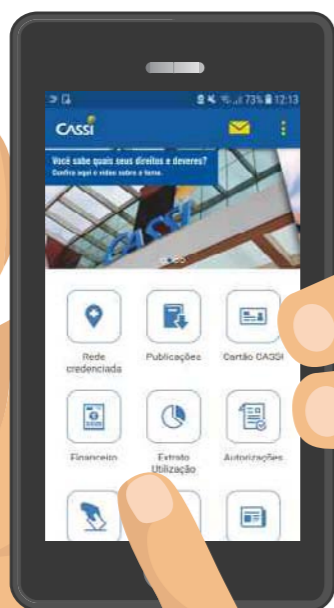
O QUE VOCÊ FAZ PELO CELULAR

Quando o filho ligou, do consultório médico, dizendo que estava com o cartão do plano vencido, **Fernando José Dias** não teve dúvida: orientou a instalação do App CASSI. "Já tinha baixado no meu celular e sabia que ele conseguiria visualizar o cartão assim", conta o aposentado do Banco do Brasil, que resolveu em poucos minutos o problema, mesmo estando longe do filho, que é seu dependente no Plano de Associados. O cartão do plano no App foi um dos serviços para celular oferecidos aos participantes da CASSI em 2018.

Duas outras funcionalidades foram adicionadas ao aplicativo: o extrato de utilização do plano e o extrato financeiro, que exibe os pagamentos feitos à CASSI. Os serviços estão disponíveis para todos os associados de forma gratuita. Basta baixar o aplicativo digitando CASSI na Google Store/Play ou na loja Apple.



Fernando



Garanta o App CASSI no celular

Para baixar o aplicativo, digite CASSI na loja Apple ou na Google Store/Play e instale.

Use os dados de login do site (CPF e senha) ou solicite acesso na hora.



REEMBOLSO ELETRÔNICO É NOVIDADE!

"Esperava um mês para receber o reembolso. Agora, entre 14 e 18 dias, após enviar o pedido, a CASSI faz o depósito", conta **Cláudio Pinho**, funcionário do Banco do Brasil no Rio de Janeiro, explicando a experiência com o reembolso eletrônico. A modalidade foi lançada pela Caixa de Assistência em 2018. Ele diz que, no início, estranhou a ferramenta, mas achou fácil a partir da segunda solicitação. O reembolso web é feito pelo site (www.cassi.com.br) e permite inserir até cinco arquivos de uma única vez, enviando, simultaneamente, esse mesmo número de pedidos. A maior rapidez no pagamento, pela CASSI, é proporcional à redução do tempo de envio dos documentos físicos, que antes eram encaminhados para o processamento das contas, em Brasília.



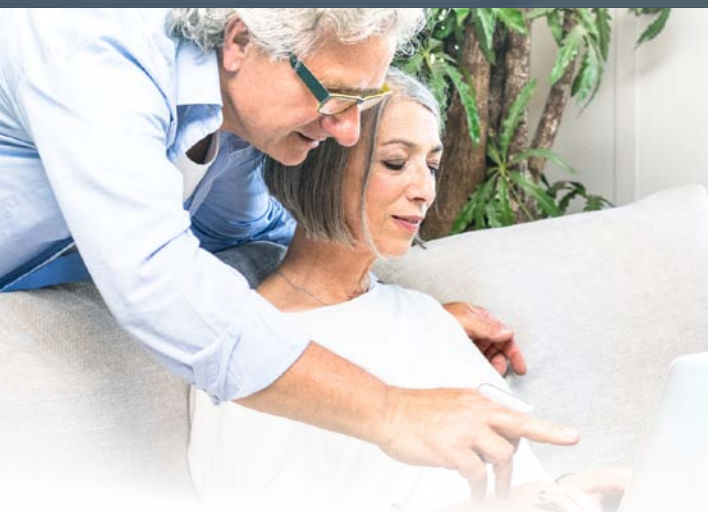
Cláudio

O envio eletrônico permite ainda que o associado armazene o documento original. Para a CASSI, isso representa ainda economia com o manuseio e o armazenamento dos documentos.

Em junho, mês seguinte à disponibilização da ferramenta para associados de todo o país, o reembolso web já foi responsável por 44% das solicitações. A modalidade eletrônica se tornou exclusiva para solicitação de reembolso em outubro de 2018.

180 mil
solicitações de reembolso foram enviadas à CASSI em 2018

86,5 mil
pedidos chegaram via web
(o sistema ficou disponível para todo o país em maio e passou a ser porta exclusiva para solicitações em outubro)



ACESSO AO SITE MUDOU

Os participantes agora usam o CPF para fazer login, em vez de email. Isso evita dificuldades decorrentes da desativação ou esquecimento do endereço eletrônico cadastrado junto à Caixa de Assistência, o que ocorria com frequência.

O espaço de serviços do site também mudou. A área passou por uma reformulação visual, possibilitando melhor navegação em dispositivos móveis



CASSI AMPLIA CANAIS DE VOTAÇÃO

A CASSI criou um sistema próprio de votação que permitiu ampliar a participação dos associados nas consultas ao corpo social. A nova ferramenta acrescenta dois novos canais: o site e o App CASSI, além dos terminais de autoatendimento (TAA) e do SisBB. Com a novidade, aumentou a adesão dos associados nas votações promovidas pela Caixa de Assistência. Em março, na eleição para diretor e conselheiros, pelo sistema antigo, 108,8 mil votaram. Em outubro, já com os quatro canais, **132,5 mil** participaram da consulta para alteração do estatuto, representando um **aumento de 21%**. O novo sistema segue as regras de segurança e confidencialidade com padrões de mercado e é auditado pelo BB.



AUMENTA SEGURANÇA NAS INTERNAÇÕES

Em 2018, a CASSI obteve os primeiros resultados da Gestão da Internação Hospitalar e Segurança do Paciente (GIH&SP), iniciada em outubro do ano anterior. A ação implantou auditorias *in loco* em **72 hospitais de grande porte** localizados em **11 estados do país**. Nessa situação, o auditor verifica se o procedimento é o mais adequado e seguro para o paciente, levando em conta os protocolos da CASSI para cada tratamento.

Outro foco dessa ação é verificar se os valores cobrados estão adequados aos contratos. Segundo os dados de utilização dos serviços credenciados, houve **queda de 12,96% no total de internações** hospitalares e de quase 12% no número médio de internações por participante, com redução nos custos com internação nos primeiros nove meses de 2018.



O QUE MEU PLANO COBRE?

Ficou mais fácil consultar a lista de procedimentos cobertos pela CASSI no ano de 2018, com a Tabela Geral de Auxílio (TGA) já na página principal do site. Em www.cassi.com.br, ao clicar em "**Cobertura do plano**", você é direcionado para a TGA. Basta fazer a pesquisa colocando o nome do procedimento ou escolhendo a lista completa do plano contratado.



RAIO X DA POPULAÇÃO

A CASSI lançou em 2018 a segunda edição do Boletim Epidemiológico, um retrato da saúde dos beneficiários. A publicação revelou, por exemplo, que **38,6% dos 181,3 mil** cadastrados na Estratégia Saúde da Família (ESF) **têm alguma morbidade crônica** (diabetes, hipertensão, obesidade ou colesterol alto). São doenças associadas ao risco cardiovascular, causa principal de morte dos participantes da Caixa de Assistência. O problema é agravado pelo fato de que destes **70 mil crônicos, 45% apresentam duas ou mais morbidades associadas**. Os dados ajudam no planejamento de ações mais efetivas de saúde levando em conta as características apontadas. O documento está disponível em www.cassi.com.br, no menu Publicações.



JUNTA MÉDICA GANHA MAIS ESPECIALIDADES

Em 2018, a CASSI ampliou as especialidades abrangidas pela junta médica: cirurgia vascular e urologia, além de ortopedia, neurologia, cardiologia e cirurgia bucomaxilofacial, que já eram contempladas antes. Este recurso serve para resolver divergências técnicas que eventualmente podem ocorrer entre o médico assistente e os médicos auditores de uma operadora, que são os profissionais técnicos avaliadores da autorização. Nestes casos, uma equipe de mediação entra em contato com o profissional solicitante para viabilizar a autorização em conformidade com os protocolos vigentes. Caso persista a divergência, a Caixa de Assistência instaura uma junta médica, que irá resolver o impasse técnico, mediante a opinião de especialista independente, aceito pelas partes e pago pela operadora. O resultado da junta médica é formalmente comunicado ao médico assistente e ao participante.

A junta médica é aplicada para procedimentos eletivos – aqueles agendados, que não configuram emergência – além de funcionar também para solicitações de órteses, próteses e materiais especiais (OPME). Em 2018 foram instauradas 1.190 juntas médicas. Um dos exemplos bem-sucedidos de atuação nesse ano foi a realização de cirurgia bucomaxilofacial, que garantiu assistência adequada ao participante e, ao mesmo tempo, reduziu em 70% o custo do procedimento. Em vez da alternativa indicada inicialmente pelo hospital, a cirurgia foi realizada conforme a recomendação da junta médica, porém, utilizando materiais de outro fornecedor, igualmente reconhecidos como de excelente qualidade.

A junta médica é regulamentada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) como forma de buscar consenso entre a operadora e o médico assistente. Isso evita que as divergências sejam encaminhadas diretamente ao órgão regulador ou acabem em ações judiciais, o que prolongaria o tempo de espera para o participante.



EQUIPE DE SAÚDE ADOTA ASSINATURA DIGITAL

Em julho de 2018, foi concluído o processo de implantação da certificação digital para todos os profissionais de saúde que atendem nas 66 CliniCASSI, o que aumentou a segurança no armazenamento de dados assistenciais dos participantes. Os registros feitos no prontuário eletrônico dos pacientes atendidos nestes serviços próprios passaram a ser assinados eletronicamente, garantindo a legitimidade das informações inseridas e a identificação irrestrita do profissional que fez a inclusão e a gravação dos dados. A certificação digital também permite integridade, autenticidade, confidencialidade e privacidade dos documentos. Outra vantagem é o fim da necessidade de impressão e de armazenamento físico dos prontuários, otimizando recursos da CASSI.

96,8 mil
Exames Periódicos
de Saúde (EPS)

Este foi o número de funcionários da ativa do Banco do Brasil que realizaram o EPS em 2018, alcançando 98,35% da meta para o ano. A parceria permite que, por meio do exame periódico obrigatório, a Caixa de Assistência conheça melhor a população de funcionários da ativa, atendida pelo Plano de Associados. Com isso, pode promover ações voltadas às necessidades de saúde específicas.



ESTRATÉGIA É INOVADORA, DIZ ANS

A Estratégia Saúde da Família (ESF), adotada há dezesseis anos pela Caixa de Assistência, foi selecionada, em abril de 2018, como uma das 12 experiências inovadoras de atenção primária reconhecidas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). O Laboratório de Inovação da ANS avaliou 41 programas desenvolvidos por operadoras de saúde suplementar levando em conta os benefícios que as ações de atenção primária proporcionaram aos participantes. O projeto da CASSI, "Reflexos da qualidade do cuidado em Saúde a partir do vínculo na Atenção Primária com base na Estratégia da Saúde da Família: Estudo de caso numa Autogestão", e a lista completa dos selecionados no Laboratório de Inovação podem ser consultados em http://www.ans.gov.br/images/Publica%C3%A7%C3%A3o_Laborat%C3%B3rio_de_Inova%C3%A7%C3%B5es_em_APS.pdf

Análise econômico-financeira

Este capítulo apresenta a situação econômico-financeira da CASSI em 2018 na visão gerencial. Os quadros e tópicos detalham os principais fatores que levaram ao resultado líquido deficitário de R\$ 377,7 milhões, como por exemplo, as despesas assistenciais básicas (descritas como eventos indenizáveis líquidos) em valores bem acima das receitas básicas (contraprestações líquidas).

A presente análise reflete o resultado de 2018 nos índices acompanhados pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). São indicadores que, quando desfavoráveis, apontam o risco de a operadora sofrer direção fiscal, alienação da carteira e até mesmo a liquidação. Entre eles: índice de liquidez geral (capacidade de liquidar as obrigações em curto e longo prazos) e margem de solvência – é uma exigência da ANS, por meio da RN nº 209, de 22/12/2009, e corresponde ao valor mínimo de patrimônio líquido a ser mantido pelas operadoras, ajustado por efeitos econômicos, para operar planos de saúde e garantir a solvência de sua operação, ou seja, honrar os compromissos futuros.

Por dentro da análise

Nesta análise gerencial, os números são os mesmos apresentados na visão contábil, porém, as contas são realocadas de forma a facilitar a tomada de decisão, diferentemente da visão contábil, que segue os padrões estabelecidos pela Agência Nacional de Saúde Suplementar, pelo Conselho Federal de Contabilidade e pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

Para entender os quadros, veja o significado de termos usados nas tabelas:

Contraprestações (receitas básicas) – compostas por contribuições dos associados, mensalidades do CASSI Família e ressarcimentos de convênios de reciprocidade e com BB.

Eventos indenizáveis líquidos (despesas básicas) – composta por pagamentos por serviços médico-hospitalares, programas de saúde, provisões técnicas, serviços próprios e ressarcimento temporário e extraordinário do BB.

Resultado das operações – diferença entre as receitas básicas (contraprestações) e as despesas básicas (eventos indenizáveis líquidos).

Reservas financeiras – disponibilidade de recursos financeiros em caixa não destinados aos pagamentos de obrigações de curto prazo.

Resultado consolidado

Demonstração de Resultado do Exercício - Gerencial - Consolidado

Resultados (R\$ mil)	2016	2017	2018	Variação (2018 / 2017)	
				Absoluta	Percentual
Contraprestações Líquidas	3.734.627	4.329.925	4.914.218	584.293	13,5%
Contraprestações Correntes	3.684.239	4.037.352	4.286.425	249.073	6,2%
Benefício Especial Temporário (BET)	3.843	37.595	5.383	(32.212)	-85,7%
Convênios de Reciprocidade	29.083	33.241	395.917	362.677	-
Contrib. Temporária e Extraord. Associados (CTE)	17.461	221.737	226.492	4.755	2,1%
Eventos Indenizáveis Líquidos	(3.790.385)	(4.375.106)	(5.107.074)	(731.969)	16,7%
Eventos Indenizáveis Líquidos Correntes	(3.810.580)	(4.620.110)	(5.031.494)	(411.384)	8,9%
Convênios de Reciprocidade	-	-	(344.320)	(344.320)	-
Ressarc. Temporário e Extraord. BB (RTE)	20.195	245.004	268.740	23.736	9,7%
Resultado das Operações	(55.758)	(45.181)	(192.857)	(147.676)	326,9%
Despesas Administrativas	(335.181)	(326.015)	(338.943)	(12.928)	4,0%
Despesas Administrativas	(337.986)	(358.246)	(371.194)	(12.947)	3,6%
Ressarc. Temporário e Extraord. BB (RTE)	2.805	32.231	32.250	19	0,1%
Outras Receitas Operacionais	107.611	82.933	104.355	21.422	25,8%
Outras Despesas Operacionais	(26.440)	(44.636)	(31.552)	13.084	-29,3%
Resultado Operacional	(309.769)	(332.899)	(458.997)	(126.098)	37,9%
Resultado Financeiro Líquido	142.204	120.475	77.579	(42.897)	-35,6%
Resultado Patrimonial	8.189	6.274	3.728	(2.546)	-40,6%
Resultado Líquido	(159.376)	(206.151)	(377.689)	(171.538)	83,2%

Reservas Financeiras (R\$ mil)	2016	2017	2018	Variação (2018 / 2017)	
				Absoluta	Percentual
Consolidado	1.351.250	1.285.622	1.042.414	(243.209)	-18,9%
Plano de Associados	450.649	549.370	537.198	(12.173)	-2,2%
Plano CASSI Família	900.601	736.252	505.216	(231.036)	-31,4%

Indicadores	2016	2017	2018
Índice de Imobilização ¹	17,3%	33,4%	-95,9%
Índice de Eficiência ²	9,0%	7,5%	6,9%

¹ Ativo Permanente (Investimento + Imobilizado + Intangível) / Patrimônio Social

² Despesas Administrativas / Contraprestações Líquidas

PS: eventuais diferenças no somatório dos valores nos Grupos são resultado dos arredondamentos realizados.

A seguir, a análise dos principais itens que compõe o resultado de 2018, também sob a ótica gerencial, de forma consolidada e por Planos (Associados e CASSI Família), e alguns indicadores econômico-financeiros.

Contraprestações (receitas básicas)

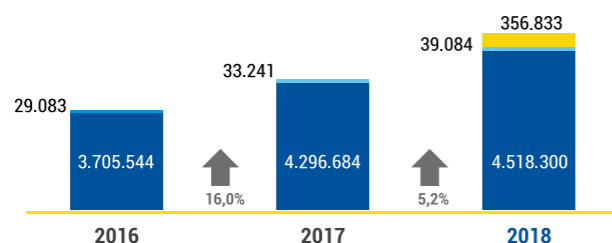
As contraprestações ou receitas básicas são compostas pelas contribuições do Plano de Associados e mensalidades do CASSI Família e pelos ressarcimentos de convênios de saúde com o Banco do Brasil e de reciprocidade com outras entidades.

A variação positiva de 13,5% nas contraprestações líquidas em 2018 em relação ao exercício anterior deve-se, principalmente, à contabilização da arrecadação dos convênios de reciprocidade, conforme previsto na RN ANS nº 430/2017.¹ Também foi influenciada pela correção das mensalidades dos Planos CASSI Família I e II e pelos reajustes de salários e benefícios dos funcionários, aposentados e pensionistas do Banco do Brasil.

Desconsiderando os R\$ 356,8 milhões referentes aos convênios de reciprocidade e os R\$ 39,1 milhões referentes aos Ressarcimentos de Despesas Operacionais (RDO) relacionados aos convênios de reciprocidade, o crescimento das receitas seria de 5,2% em 2018, conforme gráfico a seguir:

Contraprestações líquidas - R\$ mil

■ Contraprestações correntes ■ Convênios de reciprocidade (RDO) ■ Convênios de reciprocidade



Por outro lado, as receitas foram impactadas negativamente pela saída de 7.845 contribuintes (2.144 do Plano de Associados e 5.701 do CASSI Família).

Eventos indenizáveis líquidos (despesas básicas)

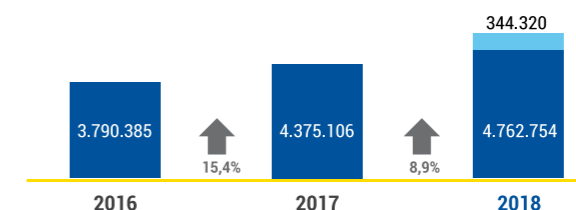
Neste grupo são registradas as despesas com serviços médicos, hospitalares e laboratoriais da rede credenciada, parte dos custos dos serviços próprios (CliniCASSI), despesas com os programas de Assistência Farmacêutica (PAF) e de Assistência Domiciliar (PAD), além de outros benefícios oferecidos pela CASSI. Também compõem as despesas básicas as provisões técnicas. Entre elas está a Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (Peona), para fazer frente ao pagamento de atendimentos que possivelmente já ocorreram, mas os prestadores ainda não mandaram a fatura para a CASSI. As despesas incluem ainda gastos com convênios de reciprocidade (registrados a partir de janeiro de 2018, conforme RN ANS nº 430/2017).

O aumento de 16,7% nas despesas básicas em 2018, em comparação com o ano anterior, é justificado pelo registro dos gastos referentes aos convênios de reciprocidade e pelo crescimento das despesas assistenciais, gerado pela elevação de preços dos serviços de saúde, pelo aumento de coberturas, pelo incremento na quantidade de procedimentos realizados (internações, exames, terapias e consultas) e pela incorporação de inovações tecnológicas e novos medicamentos.

Desconsiderando os R\$ 344,3 milhões repassados aos prestadores que atenderam os convênios de reciprocidade, o crescimento das despesas básicas seria de 8,9%, conforme gráfico a seguir:

Eventos indenizáveis líquidos - R\$ mil

■ Eventos indenizáveis líquidos correntes ■ Convênios de reciprocidade



Nos Eventos Indenizáveis Líquidos destaca-se o grupo de Internações o qual representou 58,8% (R\$ 2,1 bilhões) do total de R\$ 5,1 bilhões gastos em 2018. A tabela a seguir apresenta o grupo de internações segmentado por tipo de despesa:

Eventos Indenizáveis Líquidos	2017	2018	Δ
Internações	1.815.627.817	2.104.908.623	16%
Materiais Médicos	754.317.841	829.568.205	10%
Medicamentos	327.746.903	362.382.440	11%
Diárias	327.458.504	347.528.197	6%
Honorários Médicos	203.123.752	255.136.443	26%
Outras Despesas	125.626.760	146.663.627	17%
Pacotes	60.872.387	70.697.251	16%
Terapias	26.551.357	65.390.002	146%
Exames	-10.069.687	27.542.459	-374%

Os programas assistenciais Programa de Atenção Domiciliar (PAD) e Programa de Assistência Farmacêutica (PAF), juntos, representaram 6,4% do total gasto com despesas básicas em 2018. A tabela a seguir apresenta as despesas dos programas por tipo:

Programas Assistenciais	2017	2018	Δ
PAD - Programa de Assistência Domiciliar	190.238.006	221.385.014	16%
Diárias	77.195.537	84.461.100	9%
Medicamentos	31.505.654	47.518.075	51%
Materiais Médicos	36.030.049	38.033.185	6%
Demais	45.506.766	51.372.654	13%
PAF - Programa de Assistência Farmacêutica	106.178.591	99.609.178	-6%
Materiais e Medicamentos	124.228.128	118.055.982	-5%
Coparticipação, Parcelamento e Recuperação	-18.049.537	-18.446.804	2%

As informações acima referentes à PAD e PAF não contemplam valores referentes ao Ressarcimento Temporário e Extraordinário (RTE) feito pelo BB.

O gráfico a seguir demonstra a evolução mensal das despesas básicas em 2018. A redução nos últimos quatro meses é resultado de diversas ações de gestão adotadas pela CASSI, como negociação com prestadores, revisão dos contratos de aquisição de medicamentos e melhoria na gestão das despesas hospitalares.

Evolução 2018 - R\$ milhões

● Eventos indenizáveis liquidados (despesas básicas)



A partir de dezembro de 2016, por força do Memorando de Entendimentos celebrado com as entidades representativas do funcionalismo, o Banco do Brasil passou a ressarcir à CASSI as despesas com programas vigentes (PAD e PAF), com coberturas especiais e com estrutura própria da CliniCASSI, vinculadas ao Plano de Associados (ativos, aposentados e pensionistas). Em 2018, esse ressarcimento totalizou R\$ 301 milhões. Desse montante, R\$ 268,7 milhões estão registrados como recuperação de eventos indenizáveis líquidos (PAD, PAF e coberturas especiais) e R\$ 32,3 milhões como recuperação de despesas administrativas (estrutura própria das CliniCASSI).

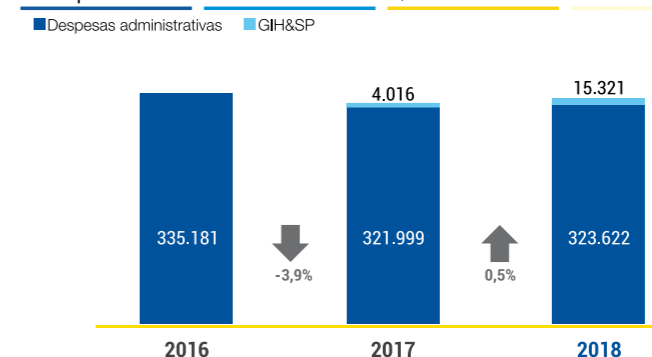
Despesas administrativas

Neste grupo são registrados os gastos com pessoal (proventos e encargos, benefícios de alimentação e assistência médica, entre outros) e todas as despesas para o funcionamento da operadora (processamento de dados, aluguéis, condomínio, manutenção dos prédios, limpeza, serviços de terceiros etc).

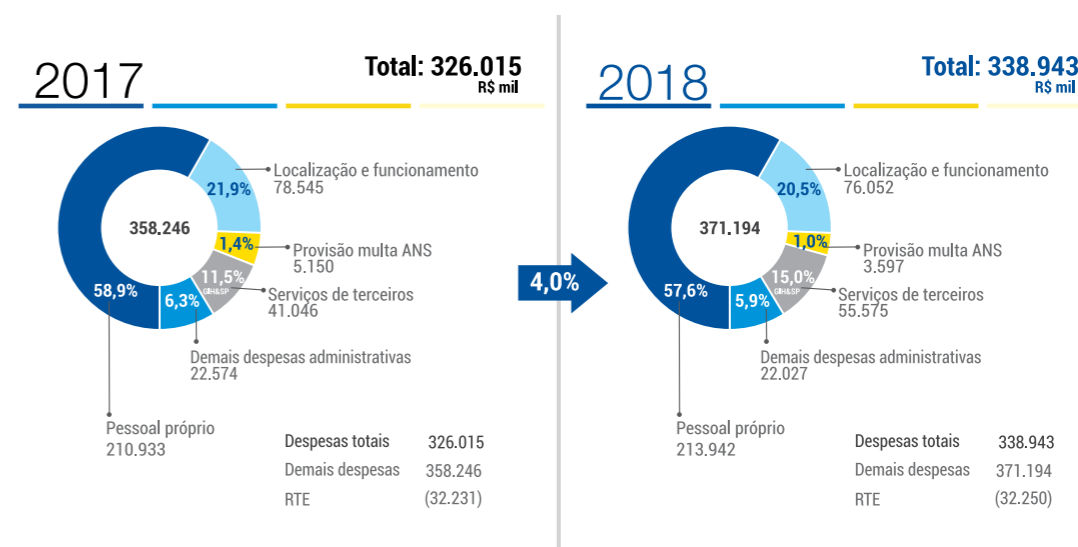
O aumento de 4,0% nas despesas administrativas de 2018, em relação a 2017, está relacionado, principalmente, à implementação do projeto Gestão das Internações Hospitalares e Segurança do Paciente (GIH&SP), com início em outubro de 2017. O objetivo desse projeto é promover uma assistência com mais segurança e qualidade, por meio da realização de auditorias hospitalares in loco, com a expectativa de identificar e validar um conjunto de boas práticas para nortear o trabalho de regulação e de auditoria médica.

Desconsiderando os valores investidos no projeto GIH&SP (R\$ 4,0 milhões em 2017 e R\$ 15,3 milhões em 2018), o aumento da despesa administrativa foi de 0,5%, inferior à inflação anual em 2018, de 3,75%.²

Despesas administrativas - R\$ mil



O gráfico a seguir apresenta as despesas administrativas segregadas por grupos, na visão gerencial.

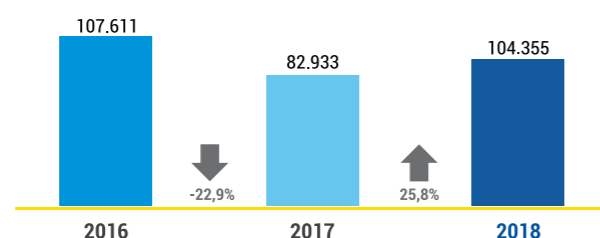


Outras receitas operacionais

Neste grupo são registradas as recuperações de despesas de exercícios anteriores e o ressarcimento, pelo Banco do Brasil, do déficit referente ao Grupo de Dependentes Indiretos (GDI). O grupo é composto por 2.338 participantes que têm as despesas ressarcidas pelo BB.

O incremento de 25,8%³ no item outras receitas operacionais deve-se, principalmente, à ativação de crédito tributário decorrente de ação judicial transitada em julgado favorável à CASSI, em desfavor da União, relativa à contribuição previdenciária incidente sobre os valores pagos aos prestadores de serviços assistenciais, contribuintes individuais. Do valor total do crédito tributário (R\$ 42,4 milhões), R\$ 29,2 milhões estão sendo contabilizados neste grupo, referente ao valor principal do tributo recolhido. O R\$ 13,2 milhões remanescentes referem-se à atualização monetária, cujo impacto se observa no grupo de resultado financeiro líquido.

Outras receitas operacionais - R\$ mil

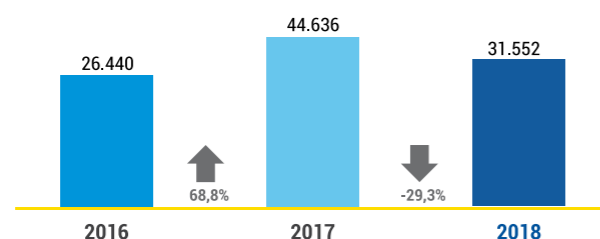


Outras despesas operacionais

Neste grupo são registradas as perdas operacionais: provisões para perdas sobre créditos (inadimplência de participantes).

Conforme gráfico a seguir, a redução 29,3% em 2018 deve-se ao registro de menor volume de Provisão para Perdas sobre Créditos (PPSC).

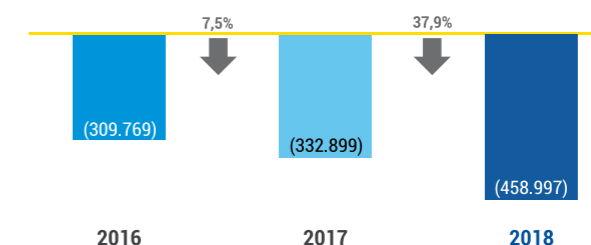
Outras despesas operacionais - R\$ mil



Resultado operacional

Em 2018, o descasamento entre as contraprestações correntes (receitas básicas) e os eventos indenizáveis líquidos correntes (despesas) gerou resultado operacional negativo de R\$ 192,9 milhões. Somado às despesas administrativas de R\$ 338,9 milhões, às despesas operacionais de R\$ 31,6 milhões e deduzidos os R\$ 104,4 milhões de outras receitas operacionais, a Caixa de Assistência chegou a um resultado operacional negativo de R\$ 459 milhões em 2018, conforme gráfico a seguir.

Resultado operacional - R\$ mil

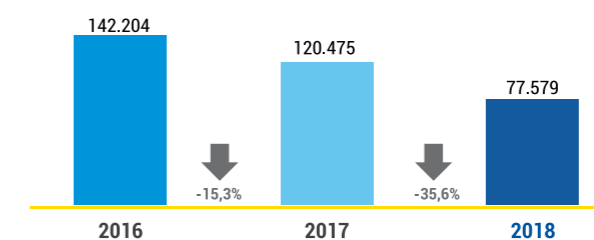


Resultado financeiro líquido

O resultado financeiro líquido é composto de receitas e despesas financeiras. As receitas financeiras resultam da aplicação de recursos no mercado financeiro, atualização monetária de depósitos judiciais e receitas por recebimento em atraso e descontos obtidos. As despesas financeiras incluem as movimentações financeiras, os descontos concedidos, impostos e contribuições sobre as aplicações financeiras e suas provisões, além de encargos sobre tributos não relacionados às aplicações.

Conforme gráfico a seguir, o resultado financeiro líquido de 2018 foi 35,6% inferior ao de 2017. Essa queda é decorrente da redução de R\$ 243,2 milhões no volume total das reservas financeiras e também da estabilização das taxas de juros em patamares inferiores a 2017.

Resultado financeiro líquido - R\$ mil



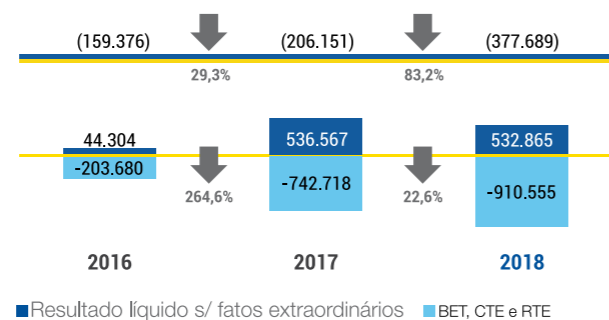
Resultado líquido

O resultado líquido deficitário de R\$ 377,7 milhões⁴ de 2018, comparado ao exercício anterior, foi agravado em R\$ 171,5 milhões, impactado principalmente pelo descasamento das receitas e despesas assistenciais, conforme já demonstrado anteriormente. Sem o efeito extraordinário do recebimento do Benefício Especial Temporário (BET), R\$ 5,4 milhões, e da Contribuição Temporária e Extraordinária (CTE), R\$ 226,5 milhões, por parte dos associados, e do Ressarcimento Temporário e Extraordinário (RTE), R\$ 301 milhões, por parte do patrocinador, o resultado líquido recorrente teria sido negativo em R\$ 910,6 milhões, como demonstrado no gráfico a seguir.

3 - Excluindo o valor referente à ativação do crédito tributário (R\$ 29,2 milhões), as receitas operacionais seriam de R\$ 75,1 milhões, redução de 9,5% quando comparadas ao ano anterior.

4 - Excluindo o valor referente a ativação do crédito tributário (R\$ 42,4 milhões) o resultado líquido deficitário seria de R\$ 420,1 milhões.

Resultado Líquido - R\$ mil

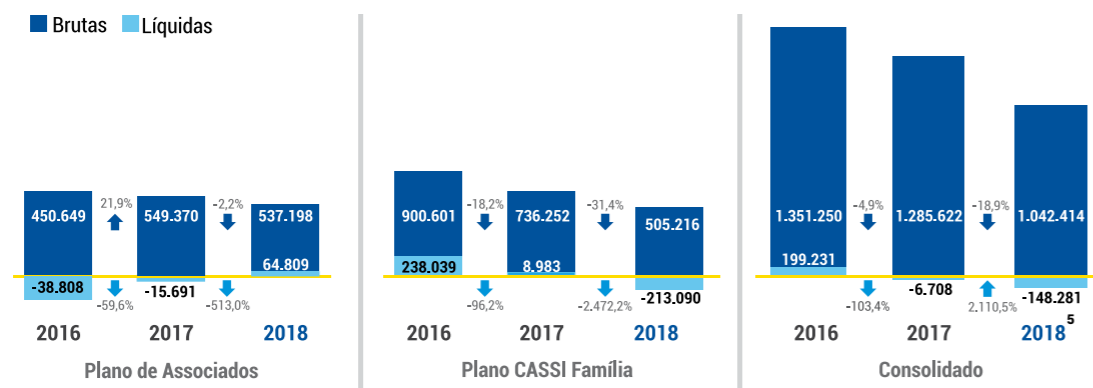


Reservas financeiras

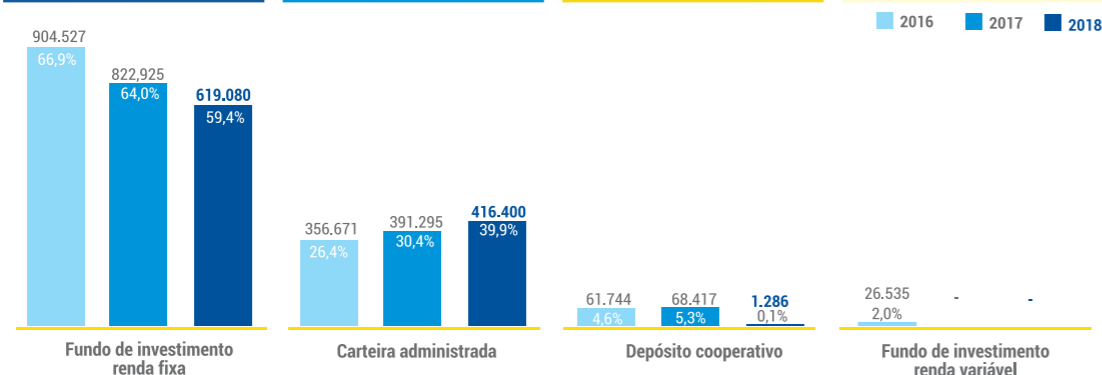
A CASSI está obrigada pela legislação (RN ANS nº 392/2015) a apresentar ativos garantidores vinculados, na proporção de um para um, no montante mínimo das provisões técnicas. Visando a atender tal regulamentação, a CASSI mantém as reservas financeiras aplicadas em Títulos Públicos Federais e Fundos de Investimentos que possam ser lastreadores de tais obrigações.

Os gráficos a seguir apresentam as variações das reservas, por plano e por modalidade de aplicação, nos últimos três exercícios.

Reservas brutas e líquidas por Plano - R\$ mil



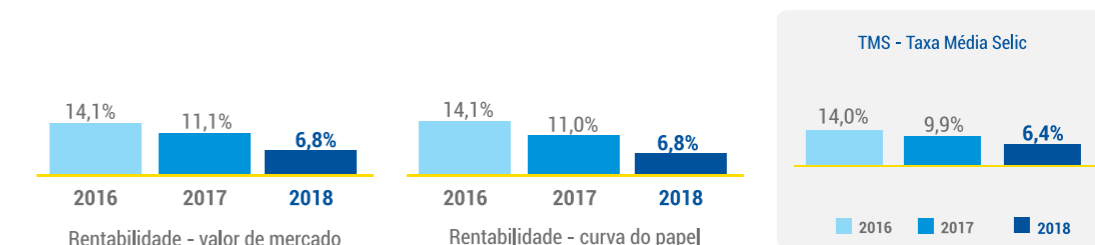
Reservas brutas por modalidade de aplicação - R\$ mil



Rentabilidade das reservas financeiras

As reservas financeiras da CASSI são aplicadas em renda fixa, em diferentes instrumentos financeiros: nos fundos BB Advantage 39, BB RF CP 10 Milhões e BB RF Crédito Privado LP Dedicado ANS 20 Milhões, em carteira administrada de títulos públicos federais (LFT) e em depósito cooperativo (RDC Cooperforte).

Aplicação em renda fixa



Os fundos de investimentos têm os ativos avaliados pelo seu valor de mercado e suas quotas são apuradas e divulgadas diariamente pela BB DTVM. Os títulos de renda fixa públicos, da carteira administrada, são reconhecidos pelo custo de aquisição, atualizados por seus rendimentos e ajustados a valor de mercado.

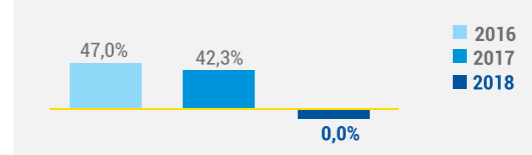
As aplicações em Recibos de Depósito Cooperativo (RDC), junto à Cooperforte, foram resgatadas nos meses de janeiro e março de 2018 e os valores, aplicados nos fundos de investimentos (renda fixa) para fazerem parte dos ativos garantidores junto à ANS. O saldo remanescente aplicado em RDC é oriundo de sobras distribuídas pela Cooperforte em 2018, referentes às aplicações em RDC de 2017.

No exercício de 2018, as aplicações em fundos de investimentos BB apresentaram rentabilidade de 7,1%, enquanto a carteira administrada apresentou rentabilidade de 6,4% e as aplicações em RDC Cooperforte, de 6,7%.

A rentabilidade consolidada das reservas financeiras em 2018 foi de 6,8%, o que representa rendimento equivalente a 106,0% da taxa média selic (TMS) do período.

A CASSI não possui aplicações em renda variável: as aplicações no Fundo BB Ações Saúde Bem-estar foram resgatadas em setembro/2017 e os recursos obtidos direcionados para aplicação em renda fixa, para servir como lastro de ativos garantidores junto à ANS.

Rentabilidade da aplicação em renda variável



INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS

Índice de eficiência

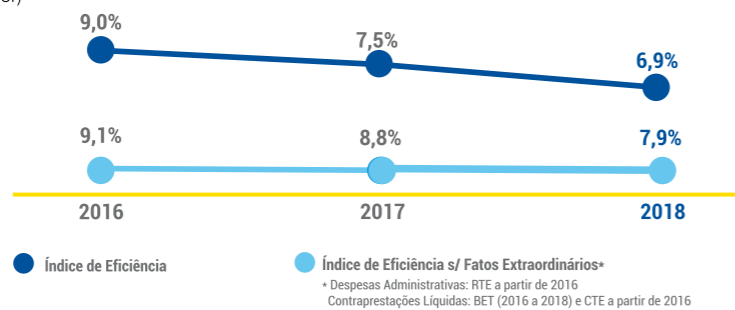
Expressa, em valores percentuais, o quanto das receitas básicas (contraprestações efetivas) foi destinado a financiar as despesas administrativas, conforme fórmula demonstrada a seguir.

$$\text{Índice de eficiência} = \frac{\text{Despesas administrativas}}{\text{Contraprestações efetivas}}$$

O índice de eficiência vem melhorando nos últimos exercícios, mantendo-se em patamares inferiores a 10%. Em 2018, o índice foi de 6,9%, conforme gráfico a seguir:

Índice de eficiência (%)

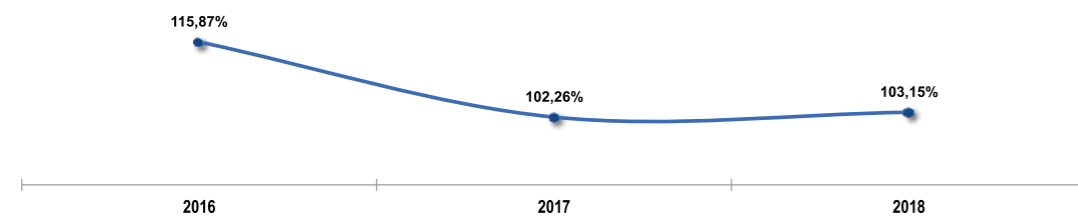
(Quanto menor, melhor)



Índice de sinistralidade

Expressa o consumo das receitas básicas (contraprestações efetivas) pelas despesas básicas (eventos indenizáveis líquidos), conforme fórmula demonstrada a seguir:

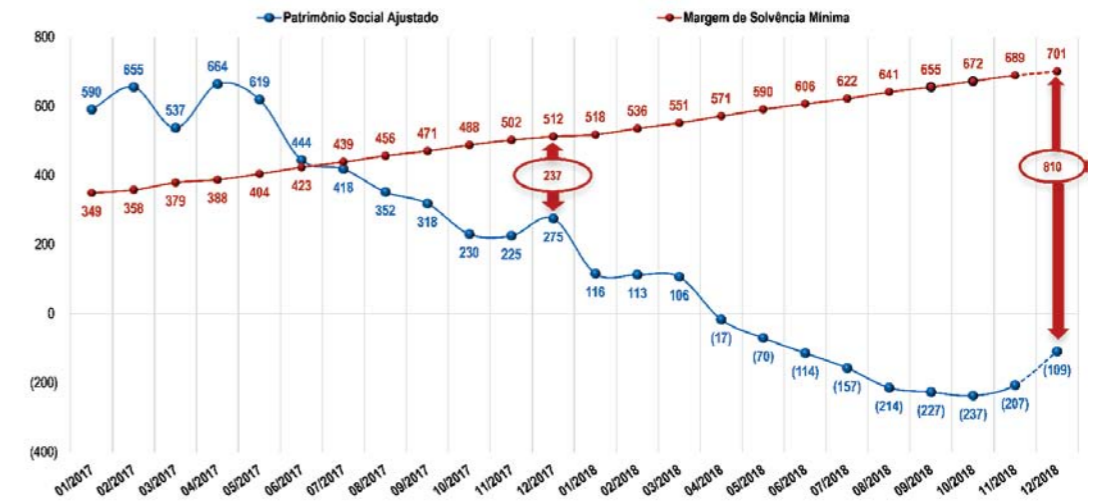
$$\text{Índice de sinistralidade} = \frac{\text{Eventos indenizáveis líquidos (despesas básicas)}}{\text{Contraprestações efetivas (receitas básicas)}}$$



Em 2018, o índice de sinistralidade foi de 103,15%, isto é, as receitas básicas não foram suficientes para financiar as despesas básicas do exercício, sendo 3,15% superior às receitas.

Patrimônio social ajustado e margem de solvência

É uma reserva financeira exigida pela ANS, por meio da RN nº 209, de 22/12/2009, ou seja, um recurso do qual as operadoras deverão dispor caso sejam impactadas por situações não previsíveis, mal dimensionamento das provisões técnicas e mudanças que afetam o setor de saúde.



A CASSI encerrou 2018 com patrimônio social ajustado (recursos próprios) de R\$ 109 milhões negativos (passivo a descoberto). Em contrapartida, a margem de solvência – exigência de recursos próprios – foi de R\$ 701 milhões para dezembro de 2018, ou seja, ela apresenta insuficiência de R\$ 810 milhões.

Capital circulante líquido

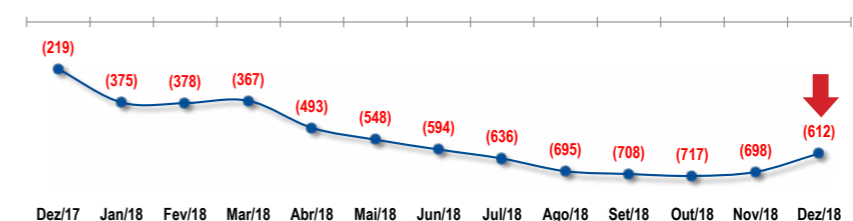
Este indicador mede a diferença entre o ativo circulante (recursos financeiros) e o passivo circulante (obrigações com terceiros que vencerão até o fim do exercício seguinte). Tem o objetivo de evidenciar se há folga financeira nos ativos de curto prazo em relação aos passivos de curto prazo, conforme fórmula demonstrada a seguir:

$$\text{Capital circulante líquido} = \text{Ativo circulante} - \text{Passivo circulante}$$

Em dezembro de 2018 o capital circulante líquido apresentou insuficiência de R\$ 612 milhões, conforme gráfico a seguir:

Capital circulante líquido

(Quanto maior, melhor)

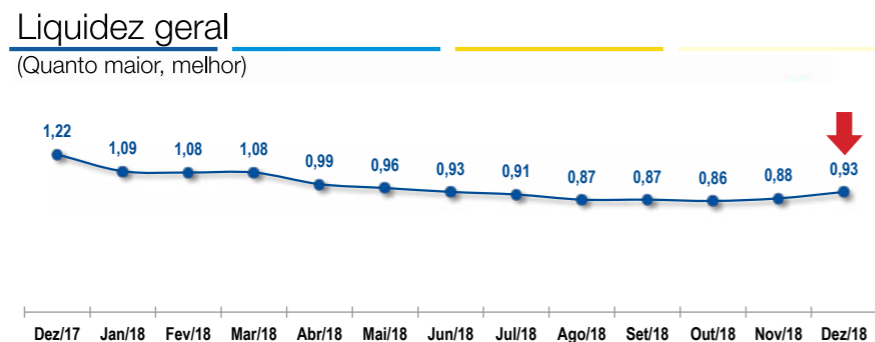


Liquidez geral

Esse indicador revela a liquidez, ou seja, a capacidade de pagamento das dívidas exigíveis, no curto e no longo prazo, conforme fórmula a seguir:

$$\text{Liquidez geral} = \frac{\text{Ativo circulante} + \text{Ativo não circulante}}{\text{Passivo circulante} + \text{Passivo não circulante}}$$

Em dezembro de 2018, a CASSI apresentava capacidade de liquidar 93% do total das obrigações, enquanto que o esperado pela ANS seria de, no mínimo, 100%, conforme gráfico a seguir:

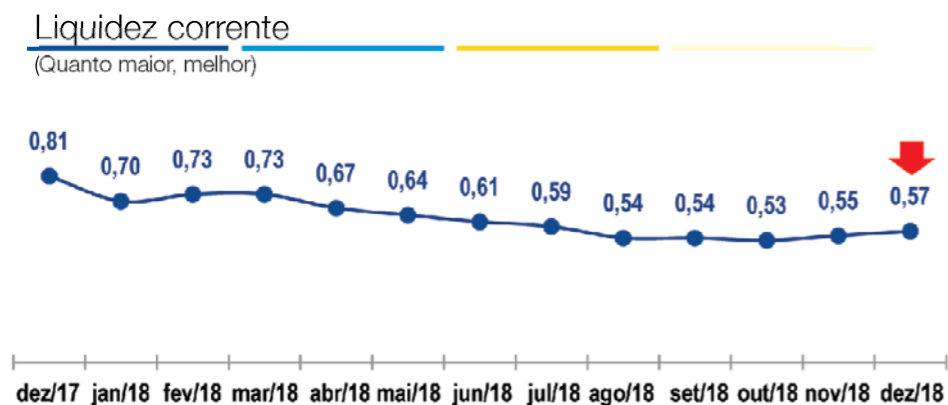


Liquidez corrente

Esse indicador revela a capacidade de pagamento das dívidas exigíveis de curto prazo, conforme fórmula a seguir:

$$\text{Liquidez corrente} = \frac{\text{Ativo circulante}}{\text{Passivo circulante}}$$

Em dezembro 2018, a CASSI registrava capacidade de liquidar 57% do total das obrigações de curto prazo, como mostra o gráfico a seguir.



DEMONSTRATIVOS POR PLANO

Plano de Associados

Demonstração de Resultado do Exercício - Gerencial - Plano Associados

Resultados (R\$ mil)	2016	2017	2018	Variação (2018 / 2017)	
				Absoluta	Percentual
Contraprestações Líquidas	1.844.539	2.197.189	2.562.751	365.562	16,6%
Benefício Especial Temporário (BET)	3.843	37.595	5.383	(32.212)	-85,7%
Convênios de Reciprocidade	29.083	33.241	395.917	362.677	-
Contrib. Temporária e Extraord. Associados (CTE)	17.461	221.737	226.492	4.755	2,1%
Eventos Indenizáveis Líquidos	(2.095.785)	(2.348.058)	(2.910.720)	(562.663)	24,0%
Eventos Indenizáveis Líquidos Correntes	(2.115.980)	(2.593.062)	(2.835.140)	(242.078)	9,3%
Convênios de Reciprocidade	-	-	(344.320)	(344.320)	-
Ressarc. Temporário e Extraord. BB (RTE)	20.195	245.004	268.740	23.736	9,7%
Resultado das Operações	(251.246)	(150.869)	(347.969)	(197.101)	130,6%
Despesas Administrativas	(74.877)	(27.578)	(11.426)	16.151	-58,6%
Despesas Administrativas	(77.682)	(59.809)	(43.677)	16.132	-27,0%
Ressarc. Temporário e Extraord. BB (RTE)	2.805	32.231	32.250	19	0,1%
Outras Receitas Operacionais	78.878	56.253	73.832	17.580	31,3%
Outras Despesas Operacionais	(1.857)	(13.288)	(5.859)	7.429	-55,9%
Resultado Operacional	(249.102)	(135.481)	(291.423)	(155.941)	115,1%
Resultado Financeiro Líquido	52.234	43.264	36.625	(6.639)	-15,3%
Resultado Patrimonial	8.051	6.163	3.610	(2.553)	-41,4%
Resultado Líquido	(188.817)	(86.055)	(251.187)	(165.133)	191,9%
População	412.370	409.405	403.701	(5.704)	-1,4%
População de Contribuintes ¹	195.602	193.793	191.649	(2.144)	-1,1%
População de Dependentes ²	216.768	215.612	212.052	(3.560)	-1,7%

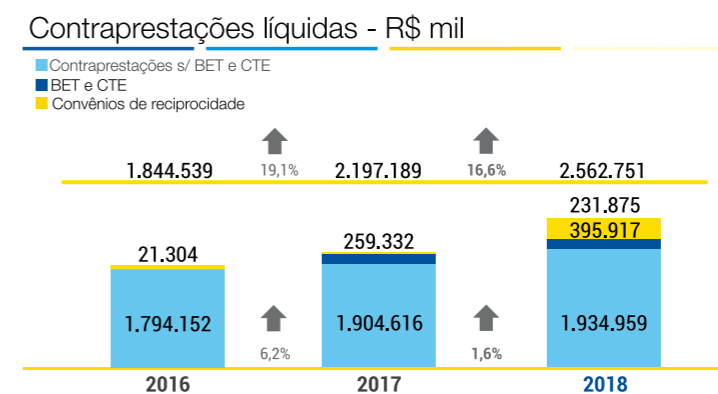
¹ População de Contribuintes - Composta pelos funcionários ativos do BB, aposentados, pensionistas e dependentes indiretos.

² População de Dependentes - Composta pelos dependentes de funcionários ativos do BB e de aposentados.

PS: eventuais diferenças no somatório dos valores nos Grupos são resultado dos arredondamentos realizados.

Contraprestações do Plano de Associados (receitas básicas)

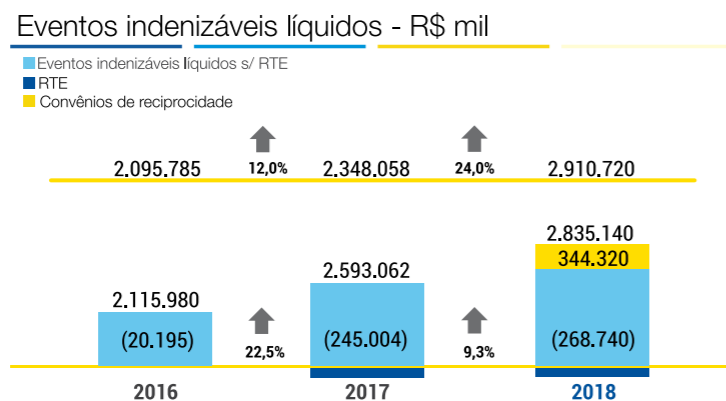
Em 2018, as contraprestações correntes, ou seja, as receitas básicas do Plano de Associados, cresceram 1,6%, quando comparadas ao exercício anterior. Considerando os R\$ 396 milhões recebidos dos convênios de reciprocidade (R\$ 356,8 milhões de receitas e R\$ 39,1 milhões referentes a ressarcimento), os R\$ 5,4 milhões gerados pelo BET e os R\$ 226,5 milhões referentes à Contribuição Temporária e Extraordinária (CTE) dos associados, o crescimento foi de 16,6%, conforme demonstrado no gráfico a seguir:



Eventos indenizáveis líquidos (despesas básicas)

Em 2018, os eventos indenizáveis líquidos correntes (despesas básicas) cresceram 9,3%, quando comparado ao exercício anterior, sem considerar o Ressarcimento Temporário e Extraordinário (RTE) nem os valores correspondentes aos repasses relacionados aos convênios de reciprocidade.

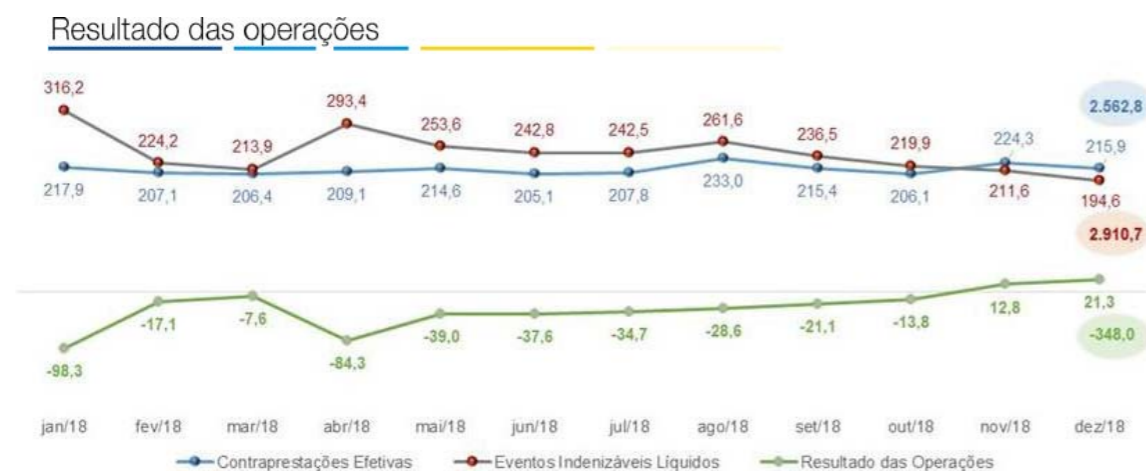
Considerando os R\$ 344,3 milhões repassados aos prestadores que atenderam os convênios de reciprocidade e os R\$ 268,7 milhões correspondentes ao Ressarcimento Temporário e Extraordinário (RTE), o crescimento das despesas básicas do Plano de Associados foi de 24%, conforme gráfico a seguir:



Resultado das operações

Em 2018, o resultado das operações do Plano de Associados ficou deficitário em R\$ 348 milhões, impactado principalmente pelo descasamento entre os R\$ 2,6 bilhões de receitas básicas e os R\$ 2,9 bilhões de despesas básicas/assistenciais.

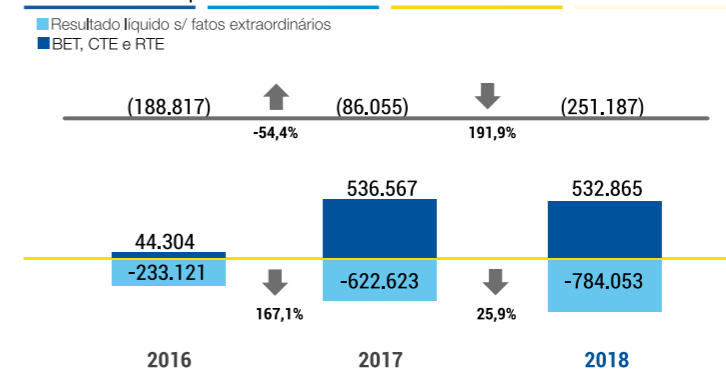
A evolução mensal de 2018 das receitas e despesas básicas é apresentada no gráfico a seguir:



Resultado líquido

Em 2018, o resultado líquido do Plano de Associados ficou deficitário em R\$ 251,2 milhões⁶. O déficit chegaria a R\$ 784,1 milhões sem o impacto positivo dos R\$ 5,4 milhões referentes às contribuições sobre o BET, e dos R\$ 527,5 milhões das receitas extraordinárias (R\$ 226,5 milhões de Contribuição Temporária e Extraordinária (CTE) dos associados e R\$ 301 milhões de Ressarcimento Temporário e Extraordinário (RTE) do BB).

Resultado líquido - R\$ mil



Plano CASSI Família

Demonstração de Resultado do Exercício - Gerencial - CASSI Família

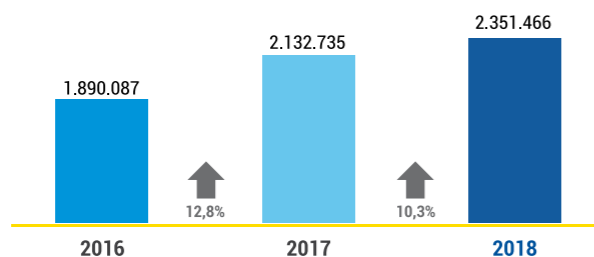
Resultados (R\$ mil)	2016	2017	2018	Variação (2018 / 2017)	
				Absoluta	Percentual
Contraprestações Líquidas	1.890.087	2.132.735	2.351.466	218.731	10,3%
Eventos Indenizáveis Líquidos	(1.694.600)	(2.027.048)	(2.196.354)	(169.306)	8,4%
Resultado das Operações	195.488	105.688	155.112	49.425	46,8%
Despesas Administrativas	(260.304)	(298.438)	(327.517)	(29.079)	9,7%
Outras Receitas Operacionais	28.733	26.680	30.523	3.842	14,4%
Outras Despesas Operacionais	(24.583)	(31.348)	(25.693)	5.655	-18,0%
Resultado Operacional	(60.667)	(197.418)	(167.574)	29.843	-15,1%
Resultado Financeiro Líquido	89.970	77.211	40.954	(36.258)	-47,0%
Resultado Patrimonial	138	111	119	8	7,1%
Resultado Líquido	29.441	(120.096)	(126.502)	(6.406)	5,3%
População	-	279.819	274.118	(5.701)	-2,0%

PS: eventuais diferenças no somatório dos valores nos Grupos são resultado dos arredondamentos realizados.

Contraprestações do CASSI Família (receitas básicas)

O CASSI Família alcançou R\$ 2,3 bilhões de contraprestações líquidas (receitas básicas) em 2018, um crescimento de 10,3% sobre o ano anterior. Isso é resultado do reajuste das mensalidades, que subiram 15,87% no CASSI Família I e 17,38% no CASSI Família II a partir de agosto de 2018 (percentual aplicado no aniversário do contrato), e do aumento gerado por mudança de faixa etária do participante. Por outro lado, houve uma perda de receita provocada pela saída de 5.701 participantes do CASSI Família em 2018.

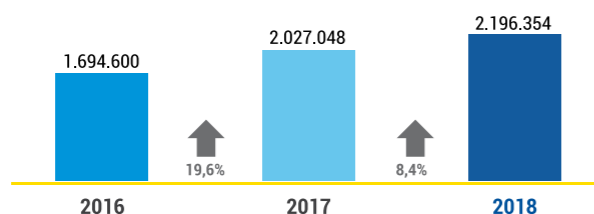
Contraprestações líquidas - R\$ mil



Eventos indenizáveis líquidos (despesas básicas)

Os eventos indenizáveis líquidos do CASSI Família, ou seja, as despesas básicas/assistenciais, cresceram 8,4% em 2018, quando comparados com 2017, alcançando R\$ 2,2 bilhões, conforme demonstrado no gráfico a seguir:

Eventos indenizáveis líquidos - R\$ mil

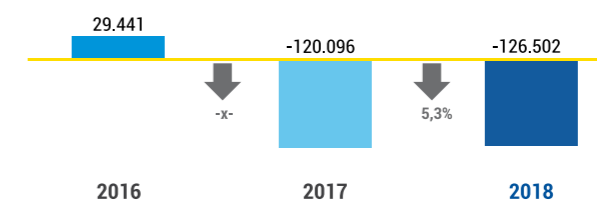


Resultado líquido

O resultado líquido do CASSI Família, deficitário em R\$ 126,5 milhões⁷, mesmo com as receitas básicas superiores às despesas assistenciais, foi influenciado por dois fatores: o rateio das despesas administrativas (88,2% são registradas neste plano e 11,8%, no Plano de Associados) e o crescimento de 8,4% nas despesas básicas/assistenciais.

7 - Excluindo o valor referente à ativação do crédito tributário (R\$17,1 milhões), o resultado líquido deficitário seria de R\$ 143,6 milhões.

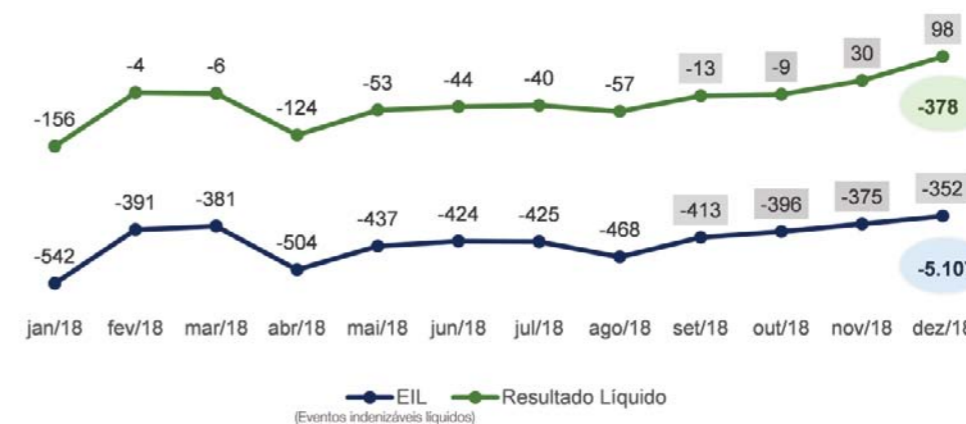
Resultado líquido - R\$ mil



Conclusão

A CASSI fechou o ano de 2018 com déficit de R\$ 377,7 milhões, mesmo tendo registrado resultado líquido superavitário nos dois últimos meses do ano, ou seja, de R\$ 30 milhões em novembro de 2018 e de R\$ 98 milhões em dezembro (gráfico abaixo).

Evolução 2018 - R\$ milhões



Contribuíram para essa redução as medidas de ajuste na gestão da Caixa de Assistência – renegociação dos contratos com os prestadores, gestão das internações hospitalares e segurança do paciente e congelamento do reajuste salarial dos trabalhadores da CASSI, entre outras –, além da entrada de crédito tributário no mês de dezembro de 2018.

Em outra frente, a CASSI buscou aumentar as suas receitas (contraprestações) e, para isso, promoveu consulta ao Corpo Social para alterar o modelo de custeio (proposta não aprovada). Também aumentou os percentuais das coparticipações em consultas, exames e terapias (medida aprovada em novembro de 2018, com vigência a partir de janeiro de 2019).

Apesar da redução das despesas, principalmente as assistenciais ocorridas nos quatro últimos meses de 2018, as ações adotadas não foram suficientes para o reequilíbrio econômico-financeiro da Instituição.

Demonstrações contábeis

CASSI - Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil - CNPJ 33.719.485/0001-27

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	Notas Explicativas	Valor em R\$ mil		
		2018	2017	Variação %
ATIVO CIRCULANTE		813.107	958.219	-15,1%
Disponível		5.651	2.989	89,1%
Realizável		807.456	955.230	-15,5%
Aplicações	4	618.687	863.099	-28,3%
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas		429.018	544.285	-21,2%
Aplicações Livres		189.669	318.814	-40,5%
Créditos de Operações c/ Planos de Assistência à Saúde	5	93.974	36.340	158,6%
Contraprestações Pecuniárias a Receber	5.a	32.519	21.004	54,8%
Outros Créditos de Operações c/ Planos de Assistência à Saúde		11.415	10.297	10,9%
Participação dos Beneficiários em Eventos	5.b	11.415	10.297	10,9%
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde	5.c	50.040	5.039	893,1%
Créditos de Operações de Prest. de Serviços de Assist. à Saúde	6	37.258	38.147	-2,3%
Créditos Tributários e Previdenciários	7	47.069	4.637	915,2%
Bens e Títulos a Receber	8	7.176	8.517	-15,7%
Despesas Antecipadas	9	3.292	4.490	-26,7%
ATIVO NÃO CIRCULANTE		600.000	591.529	1,4%
Realizável a Longo Prazo		504.894	498.528	1,3%
Aplicações	4	402.325	404.196	-0,5%
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas		401.051	397.717	0,8%
Aplicações Livres		1.274	6.479	-80,3%
Depósitos Judiciais e Fiscais	10	101.777	92.785	9,7%
Outros Créditos a Receber a Longo Prazo	10	792	1.547	-48,8%
Investimentos	11	61.808	57.608	7,3%
Participações Societárias pelo MEP - Outros Investimentos		51.686	47.486	8,8%
Imóveis Destinados à Renda		10.122	10.122	0,0%
Imobilizado	12	18.324	21.272	-13,9%
Imóveis de Uso Próprio - Não Hospitalares / Odontológicos		9.417	9.953	-5,4%
Imobilizado de Uso Próprio - Não Hospitalares / Odontológicos		6.944	8.550	-18,8%
Imobilizações em Curso		269	346	-22,3%
Outras Imobilizações		1.694	2.423	-30,1%
Intangível	13	14.974	14.121	6,0%
Sistema de Computação		14.974	14.121	6,0%
TOTAL DO ATIVO		1.413.107	1.549.748	-8,8%
PASSIVO	Notas	2018	2017	
PASSIVO CIRCULANTE		1.424.966	1.176.901	21,1%
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	14	1.030.104	1.034.581	-0,4%
Provisão de Prêmio/Contraprestação Não Ganha (PPCNG)		102.990	92.398	11,5%
Provisão de Eventos a Liquidar		452.735	421.512	7,4%
Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS		7.557	9.936	-23,9%
Provisão de Eventos a Liquidar Outros Prestadores		445.178	411.576	8,2%
Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA)		474.379	520.671	-8,9%
Débitos de Operações de Assistência à Saúde	15.a	245.043	2.141	-x-
Outros Débitos de Oper. com Planos de Assistência à Saúde		245.043	2.141	-x-
Contraprestações a Restituir		310	370	-16,2%
Receita Antecipada de Contraprestações		244.701	1.771	-x-
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde		32	-	-x-
Provisões		72.361	65.967	9,7%
Provisões para Ações Judiciais	16	72.361	65.967	9,7%
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	17	37.534	29.149	28,8%
Tributos e Contribuições		8.348	6.778	23,2%
Retenções de Impostos e Contribuições		29.186	22.371	30,5%
Débitos Diversos	15.b	39.923	45.063	-11,4%
Obrigações com Pessoal		26.278	26.090	0,7%
Fornecedores		8.686	9.411	-7,7%
Depósitos de Beneficiários e de Terceiros		288	2.270	-87,3%
Outros Débitos		4.671	7.292	-35,9%
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		87.362	94.275	-7,3%
Provisões	16	87.362	92.978	-6,0%
Provisões para Ações Judiciais		87.362	92.978	-6,0%
Débitos Diversos	18	-	1.297	-100,0%
PATRIMÔNIO SOCIAL	19	(99.221)	278.572	-x-
Patrimônio Social		278.301	484.452	-42,6%
Ajustes de Avaliação Patrimonial		167	271	-38,3%
Déficit Acumulado		(377.689)	(206.151)	83,2%
TOTAL DO PASSIVO		1.413.107	1.549.748	-5,4%

CASSI - Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil - CNPJ 33.719.485/0001-27

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - CONSOLIDADO CASSI

Valor em R\$ mil

Operações	Notas Explicativas	2018	2017	Variação
Contraprestações Efetivas de Operações com Plano de Assistência à Saúde	20	4.885.781	4.294.617	13,8%
Contraprestações Líquidas		4.889.863	4.296.072	13,8%
(-) Tributos Diretos de Operações com Planos de Assistência à Saúde da Operadora		(4.082)	(1.455)	180,5%
Eventos Indenizáveis Líquidos	21	(5.039.449)	(4.357.538)	15,6%
Eventos Indenizáveis		(5.085.741)	(4.224.141)	20,4%
Eventos Conhecidos de Assistência Médico-Hospitalar	21.a	(5.884.372)	(4.880.496)	20,6%
Recuperação de Eventos Conhecidos de Assistência Médico-Hospitalar	21.b	798.631	656.355	21,7%
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados	21.c	46.292	(133.397)	-x-
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE		(153.668)	(62.921)	144,2%
Outras Receitas Operacionais	22.a	190.495	170.805	11,5%
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde		29.270	-	-x-
Outras Receitas		161.225	170.805	-5,6%
Outras Despesas Operacionais	22.b	(167.105)	(124.760)	33,9%
Outras Despesas Operacionais com Planos		(85.170)	(98.718)	-13,7%
Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Risco e Doenças		(76.325)	(14.624)	421,9%
Provisão para Perda sobre Créditos		(5.609)	(11.418)	-50,9%
RESULTADO BRUTO		(130.277)	(16.876)	672,0%
Despesas Administrativas	23	(328.719)	(316.024)	4,0%
Despesas com Pessoal Próprio		(181.788)	(178.850)	1,6%
Despesas com Serviços de Terceiros		(67.419)	(53.299)	26,5%
Despesas com Localização e Funcionamento		(55.978)	(58.315)	-4,0%
Despesas com Publicidade e Propaganda		(11)	(27)	-58,8%
Despesas com Tributos		(3.732)	(3.656)	2,1%
Despesas com Multas Administrativas		(4.941)	(7.390)	-33,1%
Despesas Administrativas Diversas		(14.850)	(14.487)	2,5%
Resultado Financeiro Líquido	24	77.578	120.475	-35,6%
Receitas Financeiras		98.687	156.742	-37,0%
Despesas Financeiras		(21.109)	(36.267)	-41,8%
Resultado Patrimonial	25	3.729	6.274	-40,6%
Receitas Patrimoniais		3.956	6.293	-37,1%
Despesas Patrimoniais		(227)	(19)	-x-
DÉFICIT DO EXERCÍCIO		(377.689)	(206.151)	83,2%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - PLANO DE ASSOCIADOS

Valor em R\$ mil

Operações	Notas Explicativas	2018	2017	Variação
Contraprestações Efetivas de Operações com Plano de Assistência à Saúde	20	2.502.179	2.130.574	17,4%
Contraprestações Líquidas		2.502.784	2.130.574	17,5%
(-) Tributos Diretos de Operações com Planos de Assistência à Saúde da Operadora		(605)	-	-x-
Eventos Indenizáveis Líquidos	21	(2.829.566)	(2.288.198)	23,7%
Eventos Indenizáveis		(2.853.675)	(2.215.731)	28,8%
Eventos Conhecidos de Assistência Médico-Hospitalar	21.a	(3.518.893)	(2.745.857)	28,2%
Recuperação de Eventos Conhecidos de Assistência Médico-Hospitalar	21.b	665.218	530.126	25,5%
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados	21.c	24.109	(72.467)	-x-
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE		(327.387)	(157.624)	107,7%
Outras Receitas Operacionais	22.a	130.176	107.624	21,0%
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde		17.373	-	-x-
Outras Receitas Operacionais		112.803	107.624	4,8%
Outras Despesas Operacionais	22.b	(59.807)	(37.420)	59,8%
Outras Despesas Operacionais com Planos		(14.976)	(19.975)	-25,0%
Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Risco e Doenças		(40.912)	(9.134)	347,9%
Provisão para Perda sobre Créditos		(3.919)	(8.311)	-52,8%
RESULTADO BRUTO		(257.018)	(87.420)	194,0%
Despesas Administrativas	23	(34.355)	(48.057)	-28,5%
Despesas com Pessoal Próprio		(17.661)	(25.039)	-29,5%
Despesas com Serviços de Terceiros		(6.533)	(7.712)	-15,3%
Despesas com Localização e Funcionamento		(5.399)	(8.398)	-35,7%
Despesas com Publicidade e Propaganda		(1)	(5)	-80,0%
Despesas com Tributos		(359)	(518)	-30,7%
Despesas com Multas Administrativas		(2.916)	(4.345)	-32,9%
Despesas Administrativas Diversas		(1.486)	(2.040)	-27,2%
Resultado Financeiro Líquido	24	36.577	43.259	-15,4%
Receitas Financeiras		46.079	57.393	-19,7%
Despesas Financeiras		(9.502)	(14.134)	-32,8%
Resultado Patrimonial	25	3.609	6.163	-41,4%
Receitas Patrimoniais		3.836	6.182	-37,9%
Despesas Patrimoniais		(227)	(19)	-x-
DÉFICIT DO EXERCÍCIO		(251.187)	(86.055)	191,9%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - DEPENDENTES INDIRETOS

Valor em R\$ mil

Operações	Notas Explicativas	2018	2017	Variação
Contraprestações Efetivas de Operações com Plano de Assistência à Saúde	20	32.135	31.308	2,6%
Contraprestações Líquidas		32.139	31.308	2,7%
(-) Tributos Diretos de Operações com Planos de Assistência à Saúde da Operadora		(4)	-	-x-
Eventos Indenizáveis Líquidos	21	(56.568)	(62.877)	-10,0%
Eventos Indenizáveis		(57.895)	(61.211)	-5,4%
Eventos Conhecidos de Assistência Médico-Hospitalar	21.a	(64.357)	(68.629)	-6,2%
Recuperação de Eventos Conhecidos de Assistência Médico-Hospitalar	21.b	6.462	7.418	-12,9%
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados	21.c	1.327	(1.666)	-x-
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE		(24.433)	(31.569)	-22,6%
Outras Receitas Operacionais	22.a	29.796	36.501	-18,4%
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde		101	-	-x-
Outras Receitas		29.695	36.501	-18,6%
Outras Despesas Operacionais	22.b	(1.458)	(1.082)	34,8%
Outras Despesas Operacionais com Planos		(1.091)	(943)	15,7%
Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Risco e Doenças		(358)	(56)	539,3%
Provisão para Perda sobre Créditos		(9)	(83)	-89,2%
RESULTADO BRUTO		3.905	3.850	1,4%
Despesas Administrativas	23	(3.954)	(3.855)	2,6%
Despesas com Pessoal Próprio		(2.210)	(2.223)	-0,6%
Despesas com Serviços de Terceiros		(820)	(658)	24,6%
Despesas com Localização e Funcionamento		(681)	(721)	-5,5%
Despesas com Tributos		(45)	(45)	0,0%
Despesas com Multas Administrativas		(18)	(28)	-35,7%
Despesas Administrativas Diversas		(180)	(180)	0,0%
Resultado Financeiro Líquido	24	48	5	860,0%
Receitas Financeiras		57	21	171,4%
Despesas Financeiras		(9)	(16)	-43,8%
Resultado Patrimonial	25	1	-	-x-
Receitas Patrimoniais		1	-	-x-
Despesas Patrimoniais		-	-	-x-
SUPERAVIT/DÉFICIT DO EXERCÍCIO		-0	0	-x-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - PLANO DE ASSOCIADOS E DEPENDENTES INDIRETOS

Valor em R\$ mil

Operações	Notas Explicativas	2018	2017	Variação
Contraprestações Efetivas de Operações com Plano de Assistência à Saúde	20	2.534.314	2.161.882	17,2%
Contraprestações Líquidas		2.534.923	2.161.882	17,3%
(-) Tributos Diretos de Operações com Planos de Assistência à Saúde da Operadora		(609)	-	-x-
Eventos Indenizáveis Líquidos	21	(2.886.134)	(2.351.075)	22,8%
Eventos Indenizáveis		(2.911.570)	(2.276.942)	27,9%
Eventos Conhecidos de Assistência Médico-Hospitalar	21.a	(3.583.250)	(2.814.486)	27,3%
Recuperação de Eventos Conhecidos de Assistência Médico-Hospitalar	21.b	671.680	537.544	25,0%
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados	21.c	25.436	(74.133)	-x-
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE		(351.820)	(189.193)	86,0%
Outras Receitas Operacionais	22.a	159.972	144.125	11,0%
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde		17.474	-	-x-
Outras Receitas		142.498	144.125	-1,1%
Outras Despesas Operacionais	22.b	(61.265)	(38.502)	59,1%
Outras Despesas Operacionais com Planos		(16.067)	(20.918)	-23,2%
Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Risco e Doenças		(41.270)	(9.190)	349,1%
Provisão para Perda sobre Créditos		(3.928)	(8.394)	-53,2%
RESULTADO BRUTO		(253.113)	(83.570)	202,9%
Despesas Administrativas	23	(38.309)	(51.912)	-26,2%
Despesas com Pessoal Próprio		(19.871)	(27.262)	-27,1%
Despesas com Serviços de Terceiros		(7.353)	(8.370)	-12,2%
Despesas com Localização e Funcionamento		(6.080)	(9.119)	-33,3%
Despesas com Publicidade e Propaganda		(1)	(5)	-77,4%
Despesas com Tributos		(404)	(563)	-28,2%
Despesas com Multas Administrativas		(2.934)	(4.373)	-32,9%
Despesas Administrativas Diversas		(1.666)	(2.220)	-25,0%
Resultado Financeiro Líquido	24	36.625	43.264	-15,3%
Receitas Financeiras		46.136	57.414	-19,6%
Despesas Financeiras		(9.511)	(14.150)	-32,8%
Resultado Patrimonial	25	3.610	6.163	-41,4%
Receitas Patrimoniais		3.837	6.182	-37,9%
Despesas Patrimoniais		(227)	(19)	-x-
DÉFICIT DO EXERCÍCIO		(251.187)	(86.055)	191,9%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - CASSI FAMÍLIA I

Valor em R\$ mil

Operações	Notas Explicativas	2018	2017	Variação
Contraprestações Efetivas de Operações com Plano de Assistência à Saúde	20	648.710	601.565	7,8%
Contraprestações Líquidas		649.472	601.906	7,9%
(-) Tributos Diretos de Operações com Planos de Assistência à Saúde da Operadora		(762)	(341)	123,5%
Eventos Indenizáveis Líquidos	21	(568.321)	(552.319)	2,9%
Eventos Indenizáveis		(575.733)	(536.824)	7,2%
Eventos Conhecidos de Assistência Médico-Hospitalar	21.a	(610.825)	(572.270)	6,7%
Recuperação de Eventos Conhecidos de Assistência Médico-Hospitalar	21.b	35.092	35.446	-1,0%
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados	21.c	7.412	(15.495)	-x-
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE		80.389	49.246	63,2%
Outras Receitas Operacionais	22.a	7.748	6.021	28,7%
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde		2.543	-	-x-
Outras Receitas		5.205	6.021	-13,6%
Outras Despesas Operacionais	22.b	(27.627)	(22.755)	21,4%
Outras Despesas Operacionais com Planos		(18.995)	(20.487)	-7,3%
Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Risco e Doenças		(8.143)	(1.279)	536,7%
Provisão para Perda sobre Créditos		(489)	(989)	-50,6%
RESULTADO BRUTO		60.510	32.512	86,1%

As Despesas Administrativas e os Resultados Financeiro/Patrimonial são apresentados no Consolidado - Plano CASSI FAMÍLIA I e II. As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - CASSI FAMÍLIA II

Valor em R\$ mil

Operações	Notas Explicativas	2018	2017	Variação
Contraprestações Efetivas de Operações com Plano de Assistência à Saúde	20	1.702.757	1.531.170	11,2%
Contraprestações Líquidas		1.705.468	1.532.284	11,3%
(-) Tributos Diretos de Operações com Planos de Assistência à Saúde da Operadora		(2.711)	(1.114)	143,4%
Eventos Indenizáveis Líquidos	21	(1.584.994)	(1.454.144)	9,0%
Eventos Indenizáveis		(1.598.438)	(1.410.375)	13,3%
Eventos Conhecidos de Assistência Médico-Hospitalar	21.a	(1.690.297)	(1.493.740)	13,2%
Recuperação de Eventos Conhecidos de Assistência Médico-Hospitalar	21.b	91.859	83.365	10,2%
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados	21.c	13.444	(43.769)	-x-
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE		117.763	77.026	52,9%
Outras Receitas Operacionais	22.a	22.775	20.659	10,2%
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde		9.253	-	-x-
Outras Receitas		13.522	20.659	-34,5%
Outras Despesas Operacionais	22.b	(78.211)	(63.503)	23,2%
Outras Despesas Operacionais com Planos		(50.108)	(57.313)	-12,6%
Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Risco e Doenças		(26.912)	(4.155)	547,7%
Provisão para Perda sobre Créditos		(1.191)	(2.035)	-41,5%
RESULTADO BRUTO		62.327	34.182	82,3%

As Despesas Administrativas e os Resultados Financeiro/Patrimonial são apresentados no Consolidado - Plano CASSI FAMÍLIA I e II. As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

CASSI - Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil - CNPJ 33.719.485/0001-27

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - CASSI FAMÍLIA I E II

Valor em R\$ mil

Operações	Notas Explicativas	2018	2017	Variação
Contraprestações Efetivas de Operações com Plano de Assistência à Saúde	20	2.351.467	2.132.735	10,3%
Contraprestações Líquidas		2.354.940	2.134.190	10,3%
(-) Tributos Diretos de Operações com Planos de Assistência à Saúde da Operadora		(3.473)	(1.455)	138,7%
Eventos Indenizáveis Líquidos	21	(2.153.315)	(2.006.463)	7,3%
Eventos Indenizáveis		(2.174.171)	(1.947.199)	11,7%
Eventos Conhecidos de Assistência Médico-Hospitalar	21.a	(2.301.122)	(2.066.010)	11,4%
Recuperação de Eventos Conhecidos de Assistência Médico-Hospitalar	21.b	126.951	118.811	6,9%
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados	21.c	20.856	(59.264)	-x-
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE		198.152	126.272	56,9%
Outras Receitas Operacionais	22.a	30.523	26.680	14,4%
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde		11.796	-	-x-
Outras Receitas		18.727	26.680	-29,8%
Outras Despesas Operacionais	22.b	(105.839)	(86.258)	22,7%
Outras Despesas Operacionais com Planos		(69.103)	(77.800)	-11,2%
Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Risco e Doenças		(35.055)	(5.434)	545,1%
Provisão para Perda sobre Créditos		(1.681)	(3.024)	-44,4%
RESULTADO BRUTO		122.836	66.694	84,2%
Despesas Administrativas	23	(290.410)	(264.112)	10,0%
Despesas com Pessoal Próprio		(161.917)	(151.588)	6,8%
Despesas com Serviços de Terceiros		(60.066)	(44.929)	33,7%
Despesas com Localização e Funcionamento		(49.898)	(49.196)	1,4%
Despesas com Publicidade e Propaganda		(10)	(22)	-54,5%
Despesas com Tributos		(3.328)	(3.093)	7,6%
Despesas com Multas Administrativas		(2.007)	(3.017)	-33,5%
Despesas Administrativas Diversas		(13.184)	(12.267)	7,5%
Resultado Financeiro Líquido	24	40.953	77.211	-47,0%
Receitas Financeiras		52.551	99.328	-47,1%
Despesas Financeiras		(11.598)	(22.117)	-47,6%
Resultado Patrimonial	25	119	111	7,2%
Receitas Patrimoniais		119	111	7,2%
Despesas Patrimoniais		-	-	-x-
DÉFICIT DO EXERCÍCIO		(126.502)	(120.096)	5,3%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

CASSI - Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil - CNPJ 33.719.485/0001-27

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - DMPL

Valor em R\$ mil

Elementos	Patrimônio Social	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Déficits Acumulados	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016	643.828	5.961	(159.376)	490.413
AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL				
Ganhos e Perdas Não Realizados com Títulos e Valores Mobiliários		(5.690)		(5.690)
AUMENTO/REDUÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL				
Com Superávit/Déficit do exercício anterior	(159.376)		159.376	-
DÉFICIT DO EXERCÍCIO			(206.151)	(206.151)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017	484.452	271	(206.151)	278.572
AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL				
Ganhos e Perdas Não Realizados com Títulos e Valores Mobiliários		(104)		(104)
AUMENTO/REDUÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL				
Com Superávit/Déficit do exercício anterior	(206.151)		206.151	-
DÉFICIT DO EXERCÍCIO			(377.689)	(377.689)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018	278.301	167	(377.689)	(99.221)

As variações do Patrimônio Social estão descritas na Nota Explicativa 19.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

CASSI - Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil - CNPJ 33.719.485/0001-27

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - DVA

Valor em R\$ mil

DISCRIMINAÇÃO	2018	2017
RECEITAS	5.070.732	4.454.017
Contraprestações Líquidas	4.885.781	4.294.617
Reversão/Provisão para Perdas	(5.609)	(11.418)
Outras Receitas Operacionais	190.495	170.805
Receitas Patrimoniais	65	13
DESPESAS	5.328.234	4.586.689
Eventos Indenizáveis Líquidos	5.039.449	4.357.537
Despesas Administrativas	127.555	116.996
Demais Despesas Operacionais	161.003	112.136
Despesas Patrimoniais	227	20
RETENÇÕES	6.201	7.545
Depreciação/Amortização	6.201	7.545
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO	(263.703)	(140.217)
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	102.577	163.023
Resultado da Equivalência Patrimonial	3.643	5.990
Receita com Imóvel destinado à Renda	247	291
Receitas Financeiras	98.687	156.742
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	(161.126)	22.806
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	(161.126)	22.806
Pessoal e Encargos	181.788	178.850
Impostos, Taxas e Contribuições	3.732	3.656
Despesas Financeiras	20.972	36.191
Juros e Aluguéis	10.071	10.260
Déficit do Exercício	(377.689)	(206.151)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

CASSI - Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil - CNPJ 33.719.485/0001-27

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - DFC

Discriminação	Valor em R\$ mil	
	2018	2017
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Recebimento de Planos de Saúde	5.270.439	4.734.431
Resgate de Aplicações Financeiras	4.601.965	3.942.466
Recebimento de Juros de Aplicações Financeiras	43.961	3.777
Outros Recebimentos Operacionais	474.324	417.318
Pagamento a Fornecedores/Prestadores de Serviços de Saúde	(5.254.117)	(4.637.868)
Pagamento de Pessoal	(192.186)	(189.550)
Pagamento de Serviços Terceiros	(70.190)	(59.625)
Pagamento de Tributos	(332.239)	(263.913)
Pagamento de Processos Judiciais (Cíveis/Trabalhistas/Tributárias)	(44.312)	(38.982)
Pagamento de Aluguel	(21.102)	(21.171)
Pagamento de Promoção/Publicidade	(11)	(27)
Aplicações Financeiras	(4.346.882)	(3.770.191)
Outros Pagamentos Operacionais	(122.495)	(109.044)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	7.155	7.621
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Recebimento de Venda de Ativo Imobilizado - Outros	33	3
Outros Recebimentos das Atividades de Investimento	247	291
Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado - Outros	(4.774)	(6.703)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(4.494)	(6.409)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Recebimento - Empréstimos/Financiamentos	-	-
Pagamento de Juros - Empréstimos/Financiamentos/Leasing	-	-
Pagamento de Amortização - Empréstimos/Financiamentos/Leasing	-	-
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA	2.662	1.212
CAIXA - Saldo Inicial	2.985	1.773
CAIXA - Saldo Final	5.647	2.985
Ativos Livres no Início do Período	328.278	509.132
Ativos Livres no Final do Período	196.590	328.278
Aumento/(Diminuição) nas Aplicações Financeiras - RECURSOS LIVRES	(131.688)	(180.854)

NOTA 1: CONTEXTO OPERACIONAL

A Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil (CASSI), pessoa jurídica de direito privado, constituída na forma de associação sem fins lucrativos, em Assembleia Geral de 27 de janeiro de 1944, com sede e foro em Brasília (DF) e com prazo de duração indeterminado, é uma operadora de planos de saúde na modalidade de autogestão.

Atua em todo o território nacional por meio de suas Unidades, clínicas e rede de prestadores credenciados, tendo como objetivo social a promoção, a prevenção, a recuperação e a reabilitação da saúde dos seus associados e participantes, além do desenvolvimento de programas de medicina ocupacional para os funcionários do Banco do Brasil S.A.

Em sua gestão, são observadas as disposições descritas na Lei nº 9.656/98 e alterações, nas Resoluções da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), nas disposições contidas em seu Estatuto Social, Regimento Interno, regulamentos dos planos de saúde que administra e decisões de sua administração.

Equilíbrio econômico-financeiro da CASSI:

Em função dos sucessivos resultados deficitários apresentados pela CASSI a partir do exercício de 2012, a situação econômico-financeira da operadora tem se deteriorado com o consumo de reservas, comprometendo sua capacidade de pagamento e o cumprimento de vários indicadores econômico-financeiros acompanhados pela ANS.

Como forma de garantir o pagamento aos prestadores de serviços e possibilitar a continuidade das operações, buscou-se junto ao patrocinador Banco do Brasil, ainda no primeiro semestre de 2018, o adiantamento de R\$ 323 milhões, referente à parte patronal da contribuição sobre o décimo terceiro salário de funcionários da ativa dos próximos quatro anos. Esse adiantamento foi suficiente para garantir o fluxo de caixa dos meses subsequentes, porém, por sua natureza, não impactou as contas de resultado.

Diante desse cenário, a administração da CASSI buscou, ao longo do exercício de 2018, a implementação de várias ações com o objetivo de manter o equilíbrio financeiro da operadora e diminuir o déficit orçado em R\$ 478,6 milhões. São exemplos dessas ações a renegociação dos contratos com os maiores prestadores de serviços de saúde, a revisão dos contratos com taxa de comercialização de medicamentos, a implementação do projeto Gestão das Internações Hospitalares e Segurança do Paciente e o contingenciamento do orçamento. Também do congelamento do reajuste salarial dos trabalhadores e restrições quanto à realização de horas extras. Além disso, foi aprovado em novembro de 2018 o aumento dos percentuais de coparticipações nas consultas e eventos de diagnose e terapia, com vigência a partir de janeiro de 2019.

Da mesma forma que foram adotadas medidas redutoras de despesas, também foi proposta ação com o objetivo de aumentar as contraprestações (receitas), com a alteração do modelo atual de custeio, embora não tenha sido aprovada na consulta ao Corpo Social efetuada em outubro de 2018.

Todas essas ações, em conjunto, mostram nítida interrupção na tendência do agravamento dos resultados que a CASSI vinha apresentando até agosto, com a redução do déficit mensal a partir de setembro e resultados recorrentes superavitários nos meses de novembro e dezembro, apontando para a assertividade quanto à adoção das referidas medidas.

No entanto, apesar da recuperação dos últimos meses, as medidas já adotadas não são suficientes para retomar o reequilíbrio econômico-financeiro, sendo fundamental a alteração do modelo atual de custeio para que a CASSI possa sanar em sua completude as irregularidades apontadas pela ANS nos indicadores econômico-financeiros, afastando a possibilidade de intervenção em sua gestão e recompondo reservas com vistas a garantir a perenidade de suas operações.

Assim, a CASSI encerrou o exercício de 2018 com um prejuízo acumulado de R\$ 377,7 milhões, insuficiência de Patrimônio Social (passivo a descoberto) de R\$ 99,2 milhões, Capital Circulante Líquido negativo de R\$ 612 milhões, Insuficiência de Margem de Solvência de R\$ 810 milhões e Insuficiência de Ativos Garantidores junto à ANS de R\$ 74,4 milhões.

Conscientes da necessidade de solucionar o problema estrutural de desequilíbrio econômico-financeiro da CASSI, o Banco do Brasil e as entidades sindicais e representativas dos associados (funcionários e aposentados do BB) retomaram as negociações a partir de janeiro de 2019.

No momento, encontra-se em elaboração uma proposta de consenso contendo ações e medidas estruturantes capazes de assegurar a sustentabilidade econômico-financeiro da operadora no longo prazo.

A expectativa da administração é de que a curtíssimo prazo a proposta seja levada à aprovação do corpo social e seus efeitos econômico-financeiros sejam percebidos no resultado da operadora ainda no primeiro semestre de 2019.

A CASSI possui, em 31/12/2018, 683.737 pessoas assistidas. Além dessas, 301.913 usuários de convênios de reciprocidade estão aptos a utilizar a rede credenciada da CASSI, que é ressarcida de todas as despesas com esse atendimento, inclusive custos operacionais. Segue a distribuição desse público:

PLANO DE SAÚDE	2018	2017	Variação	
			Absoluta	(%)
PLANO DE ASSOCIADOS	403.701	409.405	(5.704)	(1,39)
CONTRIBUINTES	191.649	193.793	(2.144)	(1,11)
Ativos	90.390	92.390	(2.000)	(2,16)
Aposentados	79.359	79.478	(119)	(0,15)
Pensionistas Contribuintes	19.562	19.386	176	0,91
Dependentes Indiretos	2.338	2.539	(201)	(7,92)
DEPENDENTES ECONÔMICOS BENEFICIÁRIOS	212.052	215.612	(3.560)	(1,65)
Funcionários Ativos	138.676	139.529	(853)	(0,61)
Funcionários Aposentados	73.376	76.083	(2.707)	(3,56)
PLANOS CASSI FAMÍLIA	274.118	279.819	(5.701)	(2,04)
Participantes do CASSI FAMÍLIA I	59.101	63.366	(4.265)	(6,73)
Participantes do CASSI FAMÍLIA II	215.017	216.453	(1.436)	(0,66)
PLANO FUNCICASSI	5.918	5.899	19	0,32
Funcionários e Dependentes	5.918	5.899	19	0,32
TOTAL DE ASSISTIDOS CASSI	683.737	695.123	(11.386)	(1,6)
CONVÊNIO DE RECIPROCIDADE	301.913	303.106	(1.193)	(0,39)
Usuários dos Convênios de Reciprocidade	301.913	303.106	(1.193)	(0,39)
PÚBLICO TOTAL	985.650	998.229	(12.579)	(1,26)

NOTA 2: APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), em especial as Resoluções Normativas (RN) nº 430/2017, 418/2016, 393/2015, 392/2015, e alterações posteriores, com as normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) recepcionadas pela ANS, com as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), em especial a Resolução CFC nº 1.409/2012 que aprovou a ITG – 2002, bem como as disposições contidas no Estatuto Social da CASSI.

Em função do novo Plano de Contas da ANS aplicado em 2018, conforme RN ANS nº 430/2017, foram efetuadas reclassificações nos saldos de 2017, de forma a possibilitar sua comparabilidade.

Em conformidade com o disposto no Art. 87, inciso IV e parágrafo único do Estatuto Social da CASSI, as Demonstrações do Resultado do Exercício (DRE) são apresentadas de forma consolidada e segregadas por Planos (Associados e CASSI Família).

A Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC) foi elaborada pelo método direto, de acordo com modelo padrão estabelecido pela ANS. A legislação vigente determina à operadora que, ao apresentar a DFC pelo método direto, destaque a conciliação do lucro líquido na demonstração do fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais. Assim, a conciliação pelo método indireto está demonstrada na nota explicativa 31.

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA), embora apresentada em conjunto com as demais demonstrações contábeis, constituiu informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações. Sua elaboração está em conformidade com os critérios estabelecidos no CPC 09.

NOTA 3: PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

a) Apuração do superávit/déficit

O resultado é apurado em observância ao Princípio de Competência, em que se destacam:

- As receitas relativas às contraprestações efetivas de operações com planos médico-hospitalares são reconhecidas no efetivo período de cobertura do risco.
- As despesas relativas aos eventos indenizáveis são reconhecidas por ocasião da apresentação das guias de serviços médico-hospitalares pelos prestadores de serviços de saúde.
- As provisões técnicas são constituídas de forma a refletir as obrigações futuras, avisadas e não avisadas, decorrentes da operação de planos de assistência à saúde (Nota 14).
- Outras receitas e despesas são reconhecidas quando da prestação de serviços.

b) Estimativas contábeis

Estimativa contábil é uma previsão quanto às expectativas futuras de recebimentos e pagamentos de transações e eventos econômicos ocorridos até o presente período, considerando as melhores evidências possíveis disponíveis à administração para mensuração dos valores, quando não existe forma precisa de apuração. As estimativas são inerentes ao processo de reconhecimento, mensuração e evidenciação contábil e são significativamente afetadas por fatores objetivos e

subjetivos das atividades operacionais desempenhadas pela entidade. Os valores reais dos fluxos de caixa futuros podem divergir dos valores estimados, quando da materialização dos eventos que geraram essas estimativas, as quais são revisadas periodicamente.

c) Créditos de operações com planos de assistência à saúde

Os créditos são registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal de seus títulos representativos, ajustados pelas provisões estimadas para eventuais perdas.

d) Títulos e Valores Mobiliários

Os Títulos e Valores Mobiliários são registrados pelo custo de aquisição, acrescidos de seus rendimentos e ajustados a valor de mercado.

e) Investimentos

Os investimentos em participações permanentes em outras sociedades são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, em conformidade com o Art. 248 da Lei 6.404/1976, as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/2007 e o contido nos Pronunciamentos Técnicos nº 18 e 28, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

f) Imobilizado

É demonstrado pelo custo de aquisição líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil econômica estimada dos bens.

g) Intangível

Os ativos classificados no grupo intangível são avaliados pelo custo de aquisição e amortizados de forma linear no decorrer do período do benefício econômico estimado.

h) Demais ativos

Os demais elementos patrimoniais do Ativo Circulante e do Ativo Não Circulante são mensurados pelo valor de custo, acrescidos, quando aplicáveis, dos rendimentos e das variações monetárias auferidas.

i) Provisões técnicas

As provisões técnicas são constituídas em conformidade com os critérios estabelecidos, em especial, pela RN ANS nº 393/2015, e alterações posteriores.

As Provisões para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA) contabilizadas no período de janeiro a abril de 2018 foram calculadas por meio de metodologia própria constante de Nota Técnica Atuarial de Provisão (NTAP), aprovada pela ANS por meio do Ofício nº 2115/2015 GGAME (COATU) DIOPE/ANS, de 11 de dezembro de 2015. A partir da data-base maio/2018, foi adotada nova metodologia de cálculo por meio da Nota Técnica Atuarial de Provisão (NTAP) desenvolvida pela CASSI e comunicada à ANS no Termo de Responsabilidade Atuarial (TRA) do segundo trimestre de 2018.

A Provisão para Eventos a Liquidar (PEL) é calculada com base nas faturas dos prestadores de serviço de assistência à saúde, efetivamente apresentadas à operadora.

j) Provisões para ações judiciais

As provisões para Ações Judiciais são constituídas para situações prováveis de risco de futuros desembolsos financeiros, mensuradas com base em estimativas do valor da obrigação.

k) Provisão para perdas sobre créditos (PPSC)

É constituída para fazer face às potenciais perdas relativas aos créditos pendentes de recebimento, oriundos dos Planos de Associados e CASSI Família I e II, Grupo de Dependentes Indiretos e convênios. A referida provisão é constituída em conformidade com o Anexo I da RN ANS nº 418/2016, a qual estabelece que, havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 dias, a totalidade do crédito desse contrato deverá ser provisionada.

l) Demais passivos

Os demais elementos patrimoniais do Passivo Circulante e do Passivo Não Circulante são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicáveis, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos até a data do balanço.

m) Eventos subsequentes

Os eventos subsequentes que evidenciem condições que já existiam na data final do período reportado são ajustados nas demonstrações contábeis, enquanto que, os eventos subsequentes que são indicadores de condições que surgiram após o período reportado, quando significativos, são divulgados na forma do CPC 24 – Evento Subsequente. Até a data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram identificados eventos subsequentes relevantes.

NOTA 4: APLICAÇÕES FINANCEIRAS

As aplicações financeiras são realizadas de acordo com a política de investimentos aprovada pela administração da CASSI, que busca otimizar rentabilidade e liquidez dos recursos, dentro de limites de riscos pré-estabelecidos.

Os títulos públicos que compõem a carteira administrada são mantidos até o vencimento, contabilizados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado (valor justo).

Como os títulos e valores mobiliários da carteira própria são destinados, em sua maioria, à cobertura das provisões técnicas, foram classificados na categoria Títulos Disponíveis para Venda. Os ganhos e perdas não realizados (ajustes a valor de mercado) dos títulos e valores mobiliários, classificados como disponíveis para venda, são reconhecidos no Ativo, em contrapartida ao grupo Ganhos e Perdas não Realizadas com Títulos e Valores Mobiliários, em conta destacada do patrimônio líquido.

No encerramento do exercício social, as aplicações financeiras, segregadas por faixa de vencimento, estão distribuídas da seguinte forma:

APLICAÇÕES FINANCEIRAS	2018			2017
	Item	Até 360 dias	Acima de 360 dias	31 de dezembro
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas		429.018	401.051	830.069
Quotas de Fundos de Investimento	(a)	429.018	-	429.018
Fundos de Investimento		429.286	-	429.286
(-) Provisão de IR s/ Aplicações Financeiras	(d)	(268)	-	(268)
Títulos de Renda Fixa - Privados	(b)	-	-	58.747
Recibo de Depósito Cooperativo		-	-	61.824
(-) Provisão de IR s/ Aplicações Financeiras	(d)	-	-	(3.077)
Títulos de Renda Fixa - Públicos	(c)	-	401.051	401.051
Letras Financeiras do Tesouro		-	416.400	391.295
(-) Provisão de IR s/ Aplicações Financeiras	(d)	-	(15.349)	(11.628)
Aplicações Livres		189.669	1.274	190.943
Quotas de Fundos de Investimentos	(a)	189.669	-	189.669
Fundos de Investimentos		189.794	-	189.794
(-) Provisão de IR s/ Aplicações Financeiras	(d)	(125)	-	(125)
Títulos de Renda Fixa - Privados	(b)	-	1.274	6.531
Recibo de Depósito Cooperativo		-	1.286	6.593
(-) Provisão de IR s/ Aplicações Financeiras	(d)	-	(12)	(62)
Total em 31 de dezembro		618.687	402.325	1.021.012
				1.267.295

a) Os Fundos de Investimentos têm os ativos avaliados pelo seu valor de mercado e suas quotas são apuradas e divulgadas diariamente pela BB DTVM, gestora dos fundos. São reconhecidos pelo valor das quotas, deduzidos pelo Imposto de Renda incidente sobre a variação das quotas. As aplicações em fundos de investimento estão segregadas entre os fundos BB Advantage 39, BB RF CP 10 Milhões e BB RF Crédito Privado LP Dedicado ANS 20 Milhões.

A CASSI encerrou o exercício de 2018 com R\$ 619.080 mil aplicados em Quotas de Fundos de Investimento, resultando em R\$ 618.687 mil quando deduzida a provisão para imposto de renda. A diminuição no montante total das aplicações nestes fundos observada ao final do exercício é decorrente, principalmente, da necessidade de resgates para suportar o aumento das despesas básicas no ano. Os recursos financeiros dos Fundos de Investimento estão distribuídos nos Fundo BB Advantage 39, BB LP Dedicado ANS e BB RF CP 10 milhões.

Os recursos aplicados no Fundo BB Advantage 39 somam R\$ 482.141 mil, assim alocados: R\$ 292.347 mil em Ativos Garantidores das Provisões Técnicas junto à ANS (R\$ 182.405 mil vinculados e R\$ 109.942 mil não bloqueados), R\$ 189.794 mil em bloqueios judiciais. Além disso, a CASSI apresentava R\$ 5.647 mil disponíveis para utilização corrente.

O Fundo BB LP Dedicado ANS é destinado a receber recursos das operadoras de planos privados de assistência à saúde, de grande porte, que estejam devidamente registradas na ANS, conforme regulamentação em vigor. A CASSI aplicou no primeiro trimestre de 2018 R\$ 122.124 mil como ativos garantidores das provisões técnicas, que ao final do exercício de 2018 totalizaram R\$ 126.902 mil. Todas as aplicações efetuadas no Fundo Dedicado à ANS estão bloqueadas junto àquela agência e somente poderão ser desaplicados mediante sua autorização expressa.

O Fundo BB RF CP 10 Milhões, cujos recursos aplicados podem ser utilizados na cobertura de eventual débito não programado, apresentou saldo de R\$ 10.037 mil ao final do exercício.

b) Os Títulos de Renda Fixa Privados – representados por Recibos de Depósito Cooperativo/RDC, da Cooperforte – são reconhecidos pelos valores atualizados de acordo com os índices pactuados, estando compatíveis com as taxas praticadas no mercado. Nos meses de janeiro e março de 2018 a CASSI resgatou quase a totalidade desses valores, redirecionando-os para Renda Fixa Públicos.

O montante atualmente aplicado refere-se às sobras das aplicações RDC de 2017 e a bloqueios judiciais, no valor total de R\$ 1.274 mil, líquido da provisão de imposto de renda.

c) Os Títulos de Renda Fixa Públicos da carteira própria são reconhecidos pelo custo de aquisição, atualizados por seus rendimentos e ajustados a valor de mercado. Em dezembro de 2018, o total aplicado era de R\$ 401.051 mil, líquidos da provisão para imposto de renda, integralmente vinculados à ANS como ativos garantidores das provisões técnicas.

d) Provisão de IR sobre aplicações financeiras refere-se aos valores apurados e aprovisionados sobre os rendimentos das respectivas aplicações.

Apresentamos a seguir a composição dos Ativos Financeiros da CASSI:

Carteira Própria de Títulos Públicos	2018	%
LFT	416.400	103,8%
(-) Provisão IR s/aplicações financeiras	(15.349)	-3,8%
Total	401.051	100,0%

Fundo BB Advantage 39 e CP 10 milhões	2018	%
Operação Compromissada Over	166.137	33,8%
LFT Fundo	103.293	21,0%
Debentures	85.298	17,3%
Letra Financeira - LF	62.582	12,7%
LTN Fundo	40.688	8,3%
NTN-F	27.921	5,7%
Operação Compromissada Longa	6.259	1,3%
(-) Provisão IR s/aplicações financeiras	(301)	-0,1%
Total	491.877	100,0%

Fundo BB Dedicado à ANS	2018	%
LFT Fundo	95.963	75,7%
Operação Compromissada Over	22.855	18,0%
Letra Financeira - LF	4.251	3,4%
Operação Compromissada Longa	3.439	2,7%
Outros	393	0,3%
(-) Provisão IR s/aplicações financeiras	(92)	-0,1%
Total	126.810	100,0%

Recibo de Depósito Cooperativo	2018	%
RDC	1.286	100,9%
(-) Provisão IR s/aplicações financeiras	(12)	-0,9%
Total	1.274	100,0%

NOTA 5: CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

A CASSI presta assistência médico-hospitalar para promoção, proteção, recuperação e reabilitação da saúde de seus associados e de seus familiares, por intermédio de rede própria e credenciada.

Os saldos dos créditos com planos de saúde no final do exercício são demonstrados a seguir:

Créditos com Planos de Assistência à Saúde	2018	2017	%
Associados	17.708	11.159	58,7
Contraprestações Pecuniárias a Receber	(a) 9.598	12.748	(24,7)
(-) Provisão p/ Perdas Sobre Créditos	(d) (3.052)	(11.485)	(73,4)
Participação dos Beneficiários em Eventos	(b) 11.757	10.490	12,1
(-) Provisão p/ Perdas Sobre Créditos	(d) (595)	(594)	0,2
Dependentes Indiretos	53	63	(15,1)
Contraprestações Pecuniárias a Receber	(a) 249	241	3,3
(-) Provisão p/ Perdas Sobre Créditos	(d) (201)	(208)	(3,3)
Participação dos Beneficiários em Eventos	(b) 25	55	(55,2)
(-) Provisão p/ Perdas Sobre Créditos	(d) (20)	(25)	(20,0)
CASSI Família I e II	26.157	20.071	30,3
Contraprestações Pecuniárias a Receber	(a) 43.714	39.330	11,1
(-) Provisão p/ Perdas Sobre Créditos	(d) (17.789)	(19.622)	(9,3)
Participação dos Beneficiários em Eventos	(b) 524	1.272	(58,8)
(-) Provisão p/ Perdas Sobre Créditos	(d) (292)	(909)	(67,9)
FunciCASSI	16	8	100,7
Participação dos Beneficiários em Eventos	(b) 387	352	9,9
(-) Provisão p/ Perdas Sobre Créditos	(d) (371)	(344)	7,8
Convênios de Reciprocidade	50.040	5.039	893,1
Contraprestações Corresponsabilidade Assumida	(c) 56.566	9.410	501,1
(-) Provisão para Perdas Sobre Créditos	(d) (6.526)	(4.371)	49,3
Total	93.974	36.340	158,6

a) **Contraprestações Pecuniárias a Receber** - Registram os recursos financeiros a ingressar pela contraprestação de assistência médico-hospitalar com planos de assistência à saúde da operadora. A variação ocorre em função do registro pela competência mensal.

b) **Participação dos Beneficiários em Eventos** - Refere-se à coparticipação em eventos indenizáveis de assistência médico-hospitalar.

c) **Contraprestações Corresponsabilidade Assumida – Convênios de Reciprocidade** – Em atendimento a RN ANS nº 430/2017, que dispõe sobre as operações de compartilhamento da gestão de riscos envolvendo operadoras de planos de assistência à saúde, a partir de janeiro de 2018 foram registrados neste grupo os valores a receber decorrentes de convênios com entidades de autogestão em saúde para utilização recíproca de suas redes credenciadas, celebrados com base na Lei nº 9.656/98 e na RN ANS nº 137/2006.

d) **Provisão para Perdas Sobre Créditos** - Esta provisão é constituída para fazer frente às potenciais perdas relativas aos créditos pendentes de recebimento, oriundos dos Planos de Associados, Cassi Família I e II, Dependentes Indiretos e Convênios. De acordo com o anexo I da RN ANS nº 418/2016, havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 dias, a totalidade do crédito desse contrato deve ser provisionada.

NOTA 6: CRÉDITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE NÃO RELACIONADOS COM PLANOS DE SAÚDE

Neste grupo são registrados os valores a receber dos convênios firmados com o Banco do Brasil.

Créditos de Oper. de Assist. à Saúde Não Relacion. c/ Pl. Saúde	2018	2017	%
Convênio Banco do Brasil	37.258	38.147	(2,3)
Total	37.258	38.147	(2,3)

Convênio Banco do Brasil - Trata-se de ressarcimento de despesas relativas aos convênios/contratos firmados junto ao Banco do Brasil (Ex: Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), Convênio de Cooperação Técnica, Ressarcimento do Grupo de Dependentes Indiretos (GDI) etc).

NOTA 7: CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS

A composição desse grupo do ativo é representada da seguinte forma:

Créditos Tributários e Previdenciários	2018	2017	%
Créditos Tributários	47.069	4.637	915,1
Imposto de Renda a Compensar/Restituir	65	65	-
Crédito de Previdência Social	46.974	4.542	934,2
Outros Créditos Tributários e Previdenciários	30	30	-
Total	47.069	4.637	915,1

Os valores registrados neste grupo referem-se a impostos e contribuições a recuperar/compensar.

O acréscimo verificado no período deve-se à ativação de crédito tributário decorrente do direito outorgado judicialmente, no montante de R\$ 42.431 mil. No ano de 2018, a CASSI obteve decisão favorável definitiva (transitada em julgado) em uma ação judicial ingressada em desfavor da União Federal, na qual lhe foi conferido o direito de compensar/restituir o valor da contribuição previdenciária incidente sobre valores pagos a contribuintes individuais (fato gerador do artigo 22, inciso III da Lei 8.212/91) recolhida pela CASSI no período de fevereiro de 2010 a janeiro de 2015. O crédito ativado refere-se ao período não prescrito para compensação via GFIP (janeiro de 2014 a janeiro de 2015).

NOTA 8: BENS E TÍTULOS A RECEBER

Bens e Títulos a Receber	2018	2017	%
Bens a Venda (a)	-	13	-
Bens a Venda	-	13	-
Outros Bens e Títulos a Receber (b)	7.176	8.504	(15,6)
Dividendos a Receber	865	1.422	(39,2)
Adiantamentos a Funcionários	1.778	1.953	(9,0)
Adiantamentos Diversos	290	1.993	(85,4)
Outros Créditos a Receber	4.243	3.136	35,3
Parcelamentos de títulos	4.201	3.132	34,1
Demais títulos	42	4	-
Total	7.176	8.517	(15,7)

a) **Bens à Venda** – Registra-se nesse grupo os terrenos recebidos em processo judicial de cobrança. Em outubro de 2018, houve a alienação dos imóveis.

b) **Outros Bens e Títulos a Receber** – Estão registrados neste grupo os dividendos a receber das participações societárias, os adiantamentos concedidos a funcionários, relativos a salários, férias, décimo terceiro salário, vale-transporte e viagens, além de eventuais adiantamentos a fornecedores e prestadores de serviços de saúde.

A CASSI mantém participação societária de 17,2% no capital da Companhia Brasileira de Gestão de Serviços (CBGS/Orizon). A redução observada no grupo deve-se ao menor resultado obtido pela investida, que ao final do exercício de 2018 reconheceu em seus demonstrativos dividendos a distribuir no montante de R\$ 5.029 mil, cabendo à CASSI o valor de R\$ 865 mil, face ao montante de R\$ 8.270 mil destinados à distribuição de dividendos em 2017, quando coube à CASSI o montante de R\$ 1.422 mil.

A CASSI também é usuária dos serviços de intermediação de autorizações e faturamentos prestados pela Orizon que, durante o exercício de 2018, totalizaram 29.713 mil transações a um custo total de R\$ 20.317 mil.

O decréscimo verificado no subgrupo "Adiantamentos Diversos" foi decorrente da baixa, em 2018, dos adiantamentos efetuados em 2017 a prestadores de serviços de saúde.

No subgrupo "Outros Créditos a Receber" são registrados os demais valores pendentes de recebimento pela operadora, não enquadrados nos outros grupos contábeis. A variação observada refere-se ao maior volume de parcelamento de títulos a receber, em função das renegociações de dívidas com participantes.

NOTA 9: DESPESAS ANTECIPADAS

Despesas Antecipadas	2018	2017	%
Despesas Administrativas	3.292	4.490	(26,7)
Total	3.292	4.490	(26,7)

São registradas nesse grupo as despesas pagas antecipadamente, ainda não apropriadas ao resultado, tais como: prêmios de seguros, IPTU, assinaturas/direito de uso – software e garantia de equipamentos. A redução se deve ao menor volume de gastos com suporte técnico para manutenção de base de dados.

NOTA 10: DEPÓSITOS JUDICIAIS E FISCAIS E OUTROS CRÉDITOS A RECEBER DE LONGO PRAZO

Depósitos Judiciais e Fiscais	2018	2017	%
Depósitos Judiciais e Fiscais (a)	101.777	92.785	9,7
Depósitos Judiciais e Fiscais - Tributos	76.207	71.300	6,9
Depósitos Judiciais - Trabalhistas	1.905	1.610	18,3
Depósitos Judiciais - Cíveis	23.665	19.875	19,1
Outros Créditos a Receber (b)	792	1.547	(48,8)
Total	102.569	94.332	8,7

a) **Depósitos Judiciais e Fiscais** - Correspondem aos depósitos em juízo relativos às ações cíveis, tributárias e trabalhistas, realizados para garantir a execução dessas ações ou para suspender a exigibilidade de crédito tributário. Os depósitos judiciais são corrigidos, na sua maioria, pela Taxa Referencial (TR), dependendo da natureza jurídica.

Dentro do subgrupo "Depósitos Judiciais e Fiscais – Tributos", destaca-se a rubrica INSS Liminar, cujos valores correspondem a depósitos efetuados para suspender a exigência do crédito tributário nos autos de ação judicial movida contra o INSS. Nessa ação judicial, a CASSI discute a constitucionalidade da contribuição em favor da seguridade social instituída pela Lei Complementar nº 84/96, incidente sobre pagamentos efetuados ao trabalhador autônomo e administradores. A importância de R\$ 67.481 mil depositada em juízo refere-se ao período compreendido entre setembro de 1996 e março de 1999, além das respectivas atualizações, cuja provisão para perda "provável" está constituída no passivo. O processo judicial transitou em julgado em desfavor da CASSI, aguardando apenas o levantamento dos valores pela União e a baixa definitiva.

Além disso, no exercício de 2018 houve incremento de R\$ 6.426 mil no subgrupo em função de depósito judicial em garantia de ação movida pela União em face da CASSI, referente à contribuição previdenciária sobre pagamento de abono salarial em 2004, incluindo outras entidades (Sistema S), e pagamento a contribuintes individuais referente à participação compulsória/utilização indevida. Referida ação está classificada com possibilidade de perda "possível".

b) **Outros Créditos a Receber** - Correspondem às despesas antecipadas cujas realizações ocorrerão após o próximo exercício. Nesta rubrica estão registrados os contratos de garantias de equipamentos e direitos de uso.

NOTA 11: INVESTIMENTOS

Neste grupo são registrados os investimentos e participações de caráter permanente.

Investimentos	2018	2017	%
Participações Societárias - Investimentos no País	51.686	47.486	8,8
Imóveis Destinados à Renda	10.122	10.122	-
Total	61.808	57.608	7,3

A CASSI detém participação de 17,2% no Capital Social da Companhia Brasileira de Gestão de Serviços (CBGS/Orizon), empresa de prestação de serviços de interconexão de dados no ramo de saúde suplementar.

O objetivo do investimento na referida empresa é proporcionar maior eficiência operacional à CASSI, controle nas utilizações, melhoria na qualidade das informações, possibilidade de regulação de procedimentos em tempo real, melhoria do relacionamento com prestadores e redução no trânsito e manuseio de papéis, com vistas ao maior controle e redução das despesas assistenciais.

Em conformidade com o disposto no Art. 248 da Lei nº 6.404/76, com as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/2007 e com o contido no Pronunciamento CPC 18, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, o investimento é avaliado pelo método da equivalência patrimonial.

Quanto ao imóvel destinado à renda, o mesmo é registrado de acordo com o CPC 28, tendo em vista que a ANS o recepcionou, exceto quanto à avaliação do ativo ao valor justo, conforme previsto na RN 418/2016.

NOTA 12: IMOBILIZADO

A composição do Imobilizado é representada a seguir:

Itens	Taxa Depreciação (Anual)	Valor do Bem	Depreciação Acumulada	Valor Líquido 2018	Valor Líquido 2017	Var %
Imóveis	2,5%	12.916	(3.499)	9.417	9.953	(5,4)
Instalações	10%	1.424	(1.420)	4	64	(93,8)
Máquinas / Equipamentos	7,14%	8.760	(6.440)	2.320	2.275	2,0
Informática	20%	24.529	(21.893)	2.636	3.912	(32,6)
Móveis e Utensílios	7,14%	8.688	(6.704)	1.984	2.299	(13,7)
Benfeitorias	20%	20.239	(18.545)	1.694	2.423	(30,1)
Imobilizado em Andamento	0%	269	-	269	346	(22,3)
Total		76.825	(58.501)	18.324	21.272	(13,9)

Os itens do ativo imobilizado estão registrados pelo custo de aquisição ou construção, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear, mediante aplicação de taxas que levam em consideração a expectativa de vida útil econômica dos bens. Reparos e manutenções são apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos.

NOTA 13: INTANGÍVEL

Itens	Taxa Amortização (Anual)	Valor do Bem	Amortização Acumulada	Valor Líquido 2018	Valor Líquido 2017	Var %
Sist. de Computação	20%	49.565	(40.524)	9.041	9.313	(2,9)
Sist. de Computação em Andamento		5.933	-	5.933	4.808	23,4
Total		55.498	(40.524)	14.974	14.121	6,0

Neste grupo são registrados os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da CASSI ou exercidos com essa finalidade e estão demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido de amortização e de provisão para ajuste ao provável valor de realização (impairment), quando aplicável. A amortização é calculada pelo método linear e leva em consideração a expectativa de vida útil econômica dos bens.

NOTA 14: PROVISÕES TÉCNICAS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	2018	2017	%	
Provisão de Prêmio/Contraprestação Não Ganha	(a)	102.990	92.398	11,5
Dependentes Indiretos		1.689	1.646	2,6
CASSI Família I e II		101.301	90.752	11,6
Provisão de Eventos a Liquidar	(b)	452.735	421.512	7,4
Associados		241.303	242.051	(0,3)
Dependentes Indiretos		4.374	5.386	(18,8)
CASSI Família I e II		182.867	173.894	5,2
Convênio de Reciprocidade		24.191	181	-
Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados	(c)	474.379	520.671	(8,9)
Associados		259.216	283.324	(8,5)
Dependentes Indiretos		6.413	7.740	(17,1)
CASSI Família I e II		208.750	229.607	(9,1)
Total		1.030.104	1.034.581	(0,4)

Provisões Técnicas - São montantes contabilizados com o objetivo de refletir obrigações futuras esperadas, decorrentes da operação de planos de assistência à saúde. Refletem a perspectiva de gastos, incertos quanto a sua ocorrência e valor.

São registradas em observação ao princípio da competência, lastreadas, quando exigido, por ativos garantidores vinculados em favor da ANS junto ao Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC) e Central de Custódia e Liquidação Financeira de Títulos (CETIP), conforme determina a RN ANS nº 393/2015, e alterações posteriores.

a) Provisão de Prêmio/Contraprestação Não Ganha (PPCNG) - Neste subgrupo encontra-se o registro das receitas de contraprestações não ganhas, isto é, do montante provisionado do contrato cujo período de cobertura de risco não tenha transcorrido, para cumprimento do regime de competência, conforme disposto na RN ANS nº 393/2015. Varia de acordo com o volume de contraprestações recebidas e do período de cobertura do risco.

b) Provisão de Eventos a Liquidar (PEL) - Provisão regulamentada pela RN ANS 393/2015 e alterações posteriores, constituída para fazer frente aos valores a pagar por eventos avisados até a data-base de cálculo, de acordo com a responsabilidade retida da operadora. A partir de janeiro de 2018, a CASSI passou a registrar nesse subgrupo a provisão para os valores a pagar aos prestadores referentes aos atendimentos dos beneficiários dos Convênios de Reciprocidade, em cumprimento à RN ANS nº 430/2017.

c) Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA) - Constituída para fazer frente ao pagamento de eventos que já tenham ocorrido, mas que não tenham sido avisados à CASSI. A partir da data-base maio/2018, foi adotada nova metodologia de cálculo, formalizada em Nota Técnica Atuarial de Provisão (NTAP) e comunicada à ANS no Termo de Responsabilidade Atuarial (TRA) do segundo trimestre de 2018. Essa metodologia é avaliada mensalmente pela equipe de atuários da CASSI, que encaminha trimestralmente TRA para a ANS versando sobre a fidedignidade e consistência da provisão técnica (PEONA) calculada.

NOTA 15: DEMAIS CONTAS A PAGAR DO PASSIVO CIRCULANTE

Contas a Pagar	2018	2017	%
Débitos de Operações de Assistência à Saúde (a)	245.043	2.141	11.345,3
Contraprestações a Restituir	310	370	(16,2)
Obrigações por Recebimento de Contraprestações Antecipadamente	244.701	1.771	-
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde	32	-	-
Débitos Diversos (b)	39.923	45.063	(11,4)
Obrigações com Pessoal	26.278	26.090	0,7
Fornecedores	8.686	9.411	(7,7)
Depósitos de Beneficiários e de Terceiros	288	2.270	(87,3)
Outros Débitos a Pagar	4.671	7.292	(35,9)
Total	284.966	47.204	503,7

São registradas neste grupamento as obrigações pelo recebimento antecipado de valores, as obrigações com pessoal, com os prestadores de serviços de saúde referentes aos convênios de reciprocidade, com fornecedores de materiais e serviços administrativos e valores a serem reembolsados a terceiros.

a) Débitos de Operações de Assistência à Saúde - Neste subgrupo encontram-se os valores de contraprestações pecuniárias a restituir aos beneficiários decorrentes de devolução de mensalidades e, ainda, o registro das obrigações por recebimento antecipado de contraprestações, cujo período de cobertura do risco não tenha iniciado.

O acréscimo no subgrupo Obrigações por Recebimento de Contraprestações deve-se, principalmente, pela antecipação das cotas patronais do décimo terceiro salário relativas aos exercícios 2019 a 2021, no montante de R\$ 323.000 mil, e que, em dezembro de 2018, apresentava saldo remanescente a apropriar de R\$ 241.948 mil.

b) Débitos Diversos - São as obrigações da operadora junto aos beneficiários, funcionários, fornecedores e terceiros, distribuídas nas rubricas específicas da seguinte forma:

- **Obrigações com Pessoal** - São registradas as obrigações com pessoal, exceto encargos tributários, que estão incluídos no grupo Tributos e Contribuições a Recolher. As obrigações com colaboradores referem-se a salários, rescisões, férias em gozo, bolsa-auxílio e taxa de administração dos estagiários, auxílio-creche e reembolsos de viagens a serviço.
- **Fornecedores** - Neste grupamento são registrados os valores a pagar a fornecedores e o ressarcimento para o Banco do Brasil relativos às despesas administrativas realizadas pelas Unidades e Sede, como condomínio, aluguel, material de expediente, entre outras.
- **Depósitos de Beneficiários e de Terceiros** - Apresentam os valores a devolver aos beneficiários, cuja pertinência dos recebimentos encontra-se pendente de análise.
- **Outros Débitos a Pagar** - São registradas as despesas incorridas cujo pagamento será efetuado em meses posteriores (Provisões Administrativas). A variação deve-se ao menor volume de provisões administrativas.

NOTA 16: PROVISÕES

Provisões	2018	2017	%
Provisões para Ações Judiciais	159.724	158.945	0,5
Provisão para Ações Cíveis	28.693	26.693	7,5
Provisão para Ações Trabalhistas	4.009	3.863	3,8
Provisão para Ações Tributárias	87.363	92.978	(6,0)
Provisão para Multas ANS	39.659	35.411	12,0
Circulante	72.361	65.967	9,7
Não Circulante - Exigível a Longo Prazo	87.363	92.978	(6,0)

Provisão para Ações Judiciais - A CASSI faz periodicamente a avaliação de seus riscos contingenciais com base em fundamentos jurídicos, econômicos, tributários e contábeis. A avaliação desses riscos objetiva classificá-los quanto à probabilidade de êxito nas demandas judiciais, dentre as seguintes alternativas de classificação: prováveis, possíveis ou remotas.

As contingências cujos riscos de perda são classificados como prováveis são 100% provisionadas, exceto para aquelas decorrentes de ações judiciais em que a liminar tenha sido concedida e também não exista bloqueios/depósitos judiciais vinculados ao processo. Em algumas situações, por exigência legal ou por uma opção de cautela, são efetuados depósitos judiciais para garantir a continuidade dos processos em discussão.

A classificação no balanço é efetuada de acordo com a expectativa de realização futura, sendo registrada no não circulante aquelas cuja realização se dará após o encerramento do exercício seguinte.

As provisões contingenciais oriundas de processos judiciais, suportadas por opinião da área jurídica da CASSI, são classificadas da seguinte forma, conforme a natureza da ação judicial:

a) Cível: Provisões para suportar prováveis perdas em função de processos judiciais de natureza cível movidos em desfavor da CASSI.

b) Trabalhista: Provisões para suportar prováveis perdas relativas a processos trabalhistas movidos por ex-empregados próprios e de empresas prestadoras de serviços.

c) Tributária: Provisões para suportar, principalmente, prováveis perdas relacionadas à cobrança de tributos federais, estaduais e municipais, decorrentes de divergências quanto à interpretação, aplicação, legalidade ou constitucionalidade da legislação tributária por parte dos assessores legais da CASSI e do fisco.

A CASSI constituiu provisão, no valor de R\$ 67.481 mil, para suportar prováveis desembolsos decorrentes do valor já depositado em juízo, referentes à ação judicial movida em desfavor do Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS), no ano de 1996, para discutir a constitucionalidade da contribuição em favor da seguridade social instituída pela Lei Complementar nº 84/96, incidente sobre pagamentos efetuados a trabalhadores autônomos e administradores.

Em setembro de 2016, o Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu pela constitucionalidade do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN) incidente sobre as atividades das Operadoras de Planos de Saúde. No entanto, conforme opinião da área jurídica, ainda não existe a necessária segurança jurídica para a CASSI passar a recolher o ISSQN, principalmente em razão de controvérsias existentes quanto ao ente político que detém a legitimidade para cobrar o tributo. Por isso, foi constituída provisão para fazer face à eventual necessidade de pagamento do tributo relativo aos últimos cinco anos, calculada com base na receita das contraprestações deduzindo-se as despesas com o pagamento dos prestadores de serviços assistenciais, considerando a base de cálculo do imposto definida pela jurisprudência atualmente pacificada no Superior Tribunal de Justiça (STJ). O saldo da provisão na data-base dezembro de 2018 é de R\$ 19.882 mil.

d) Multas ANS: Provisões para suportar eventuais pagamentos de multas aplicadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) decorrentes da lavratura de autos de infração, as quais estão sendo discutidas judicialmente ou serão discutidas em futuros processos judiciais. No exercício da sua atividade de operadora de planos de saúde, a CASSI está sujeita à aplicação de multas pelo órgão regulador e fiscalizador (ANS), com fundamento no artigo 25 da Lei nº 9.656/98. Depois que o processo administrativo de discussão da multa é encerrado no âmbito administrativo (ANS), a CASSI busca anular ou reduzir a multa na via judicial.

Informações complementares:

A CASSI é ré em ações judiciais cíveis, tributárias e trabalhistas classificadas com risco de perda possível, portanto, não provisionadas, que totalizam R\$ 56.622 mil em 31 de dezembro de 2018, para as quais já foi citada, apresentou defesa e aguarda julgamento.

A exemplo do que já ocorreu com outras operadoras de planos de saúde, a CASSI foi autuada pelo Distrito Federal e por alguns municípios em virtude do não recolhimento de ISSQN sobre suas receitas de planos de saúde, por entenderem que a CASSI é contribuinte do referido imposto perante a autoridade tributária local. Referidas autuações fiscais geraram processos administrativos e judiciais de cobrança do imposto, no valor total de R\$ 471.347 mil (posição em 31 de dezembro de 2018), classificadas com risco de perda possível pela área jurídica com base em várias teses, conforme as características do lançamento tributário (auto de infração) realizado e suas respectivas legislações aplicáveis. A CASSI já apresentou impugnações e defesas administrativas e judiciais nesses processos para anular a cobrança do ISSQN.

NOTA 17: TRIBUTOS E ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER

Tributos e Encargos Sociais a Recolher	2018	2017	%
Tributos e Contribuições (a)	8.348	6.778	23,2
Taxa de Saúde Suplementar - TSS	1.510	225	571,1
Contribuições Previdenciárias	5.462	5.169	5,7
FGTS a Recolher	1.232	1.248	(1,3)
COFINS e PIS / PASEP	144	136	5,9
Retenções de Impostos e Contribuições (b)	29.186	22.371	30,5
Imposto de Renda Retido na Fonte - Funcionários	1.560	1.580	(1,3)
Imposto de Renda Retido na Fonte - Terceiros	4.255	2.917	45,9
Imposto Sobre Serviços Retido na Fonte	12.676	9.711	30,5
Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido	1.996	1.491	33,9
COFINS	6.279	4.781	31,3
PIS	1.350	1.023	32,0
Contribuições Previdenciárias - Terceiros	1.070	867	23,4
Outros	-	1	-
Total	37.534	29.149	28,8

São registrados neste grupamento todos os tributos e contribuições a recolher referentes aos serviços médico-hospitalares, administrativos e de pessoal, tais como o Imposto de Renda, as Contribuições Federais sobre serviços de terceiros, Contribuições Previdenciárias (INSS) e Imposto Sobre Serviço (ISS) a recolher (substituição tributária).

a) Tributos e Contribuições - A variação na rubrica Taxa de Saúde Suplementar (TSS) deve-se à ação coletiva da União Nacional das Instituições de Autogestão em Saúde (Unidas) em desfavor da ANS, culminada com antecipação de tutela (liminar), onde se requereu a suspensão da exigibilidade do recolhimento da Taxa de Saúde Suplementar por Plano de Assistência à Saúde (TPS), prevista no artigo 20, inciso I da Lei nº 9.961/2000, das suas filiadas domiciliadas no Distrito Federal, bem como a condenação da ANS para proceder à devolução dos valores recolhidos nos últimos cinco anos. Considerando que ainda não se trata de decisão judicial definitiva (transitada em julgado) e o risco de que possa haver uma modificação da jurisprudência atualmente existente no STJ favorável à tese jurídica defendida no processo da Unidas, a CASSI vem constituindo provisão dos valores não recolhidos.

b) **Retenções de Impostos e Contribuições** - Destaque nesse grupamento para a variação na rubrica de Imposto Sobre Serviços Retido na Fonte, relativa ao ISSQN, tendo em vista a inclusão de novos municípios no rol daqueles onde a CASSI atua como substituta tributária nos pagamentos a prestadores de serviços de saúde, em função da alteração nas legislações municipais.

NOTA 18: DÉBITOS DIVERSOS

Débitos Diversos	2018	2017	%
Demais Contas a Pagar	-	1.297	-
Total	-	1.297	-

Provisão para o Programa de Fidelidade DOTZ, constituída para fazer frente aos gastos com as eventuais trocas dos pontos concedidos aos beneficiários e que foi revertida em junho de 2018 pela extinção do contrato.

NOTA 19: PATRIMÔNIO SOCIAL

O Patrimônio Social da CASSI em 31 de dezembro de 2018 foi negativo em R\$ 99.221 mil, conforme a seguir:

Patrimônio Social	2018	2017	%
Patrimônio Social	278.301	484.452	(42,6)
Ajustes de Avaliação Patrimonial	167	271	-
Ganhos/Perdas não Realizados com Títulos e Valores Mobiliários	167	271	-
Déficit Acumulado	(377.689)	(206.151)	83,2
Total	(99.221)	278.572	-

Em 2018, a rubrica Patrimônio Social apresentou uma variação negativa devido à incorporação do déficit de 2017, o que acarretou redução de 42,6% em relação ao exercício anterior.

No grupo Ajuste de Avaliação Patrimonial são registrados os ajustes a valor de mercado dos Títulos e Valores Mobiliários classificados na categoria Títulos Disponíveis para Venda.

No exercício de 2018, a CASSI apresentou resultado deficitário de R\$ 377.689 mil, fazendo com que o Patrimônio Líquido ficasse negativo (passivo a descoberto) em R\$ 99.221 mil. O resultado do período está distribuído entre os planos da seguinte forma:

Resultado	2018	2017	%
Consolidado Associados	(251.187)	(86.055)	191,9
Consolidado CASSI Família	(126.502)	(120.096)	5,3
CONSOLIDADO CASSI	(377.689)	(206.151)	83,2

O resultado deficitário dos Planos Associados e CASSI Família decorreu basicamente da elevação das despesas assistenciais em percentual superior ao da atualização das contraprestações, no período.

NOTA 20: CONTRAPRESTAÇÕES EFETIVAS DE OPERAÇÕES COM PLANO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE (RECEITAS ASSISTENCIAIS)

As receitas de Contraprestações Efetivas, no exercício de 2018, apresentaram a seguinte evolução:

Contraprestações Efetivas	2018	2017	%
Associados	2.106.261	2.096.989	0,4
Dependentes Indiretos	32.135	31.308	2,6
CASSI Família I e II	2.351.467	2.132.735	10,3
Convênio de Reciprocidade	395.918	33.585	1.078,9
Total	4.885.781	4.294.617	13,8

São registradas neste grupamento as contraprestações (pessoal e patronal) dos associados, incluída a Contribuição Temporária Extraordinária (CTE), as contraprestações dos dependentes indiretos, dos participantes dos Planos CASSI Família I e II, o ressarcimento das utilizações dos beneficiários dos Convênios de Reciprocidade e as despesas operacionais com corresponsabilidade assumida.

A variação do grupo CASSI Família decorreu da aplicação dos reajustes das mensalidades a partir de agosto de 2017 (12,43% no Plano CASSI Família I e 9,05% no Plano CASSI Família II) e de agosto de 2018 (15,87% no Plano CASSI Família I e 17,38% no Plano CASSI Família II).

NOTA 21: EVENTOS INDENIZÁVEIS LÍQUIDOS (DESPESAS ASSISTENCIAIS)

Eventos Indenizáveis Líquidos	2018	2017	%
Associados	(2.485.246)	(2.288.198)	8,6
Eventos Conhecidos (a)	(3.145.242)	(2.745.857)	14,5
Consultas	(332.554)	(304.208)	9,3
Exames	(927.893)	(836.939)	10,9
Terapias	(197.318)	(151.170)	30,5
Internações	(1.301.383)	(1.125.069)	15,7
Outros Atendimentos Ambulatoriais	(26.408)	(25.036)	5,5
Demais Despesas Assistenciais	(354.955)	(298.434)	18,9
Sistema Único de Saúde - SUS	(4.731)	(5.001)	(5,4)
(-) Recuperação de Eventos Conhecidos (b)	635.887	530.126	20,0
Recuperação por Glosa	223.049	199.418	11,8
Recuperação por Coparticipação	153.873	142.411	8,0
Outras Recuperações	258.965	188.297	37,5
Variação da PEONA (c)	24.109	(72.467)	(133,3)
Dependentes Indiretos	(56.568)	(62.877)	(10,0)
Eventos Conhecidos (a)	(64.357)	(68.629)	(6,2)
Consultas	(2.895)	(3.473)	(16,6)
Exames	(9.419)	(8.501)	10,8
Terapias	(4.136)	(3.573)	15,8
Internações	(34.737)	(37.109)	(6,4)
Outros Atendimentos Ambulatoriais	(260)	(383)	(32,1)
Demais Despesas Assistenciais	(12.910)	(15.590)	(17,2)
(-) Recuperação de Eventos Conhecidos (b)	6.462	7.418	(12,9)
Recuperação por Glosa	4.908	5.813	(15,6)
Recuperação por Coparticipação	1.554	1.605	(3,2)
Variação da PEONA (c)	1.327	(1.666)	(179,7)
CASSI Família	(2.153.315)	(2.006.463)	7,3
Eventos Conhecidos (a)	(2.301.122)	(2.066.010)	11,4
Consultas	(235.059)	(244.129)	(3,7)
Exames	(713.073)	(645.282)	10,5
Terapias	(154.832)	(118.672)	30,5
Internações	(941.798)	(873.894)	7,8
Outros Atendimentos Ambulatoriais	(13.458)	(15.368)	(12,4)
Demais Despesas Assistenciais	(239.650)	(164.988)	45,3
Sistema Único de Saúde - SUS	(3.252)	(3.677)	(11,6)
(-) Recuperação de Eventos Conhecidos (b)	126.951	118.811	6,9
Recuperação por Glosa	126.472	117.744	7,4
Recuperação por Utilização Indevida	479	1.067	(55,1)
Variação da PEONA (c)	20.856	(59.264)	(135,2)
Convênios de Reciprocidade	(344.320)	-	-
Eventos Conhecidos	(373.651)	-	-
Consultas	(37.378)	-	-
Exames	(116.147)	-	-
Terapias	(18.612)	-	-
Internações	(167.267)	-	-
Outros Atendimentos Ambulatoriais	(2.827)	-	-
Demais Despesas Assistenciais	(31.420)	-	-
(-) Recuperação de Eventos Indenizáveis	29.331	-	-
Recuperação por Glosa	29.331	-	-
Total	(5.039.449)	(4.357.538)	15,6

O crescimento de 15,6% nos eventos indenizáveis líquidos em 2018 é justificado, principalmente, pela inflação saúde do período, que representa o crescimento das despesas assistenciais devido à elevação de preços dos serviços de saúde, aumento de coberturas, incremento na quantidade de procedimentos realizados, incorporação de inovações tecnológicas e novos procedimentos.

Em atendimento à RN ANS nº 430/2017, que dispõe sobre as operações de compartilhamento da gestão de riscos envolvendo operadoras de planos de assistência à saúde, a partir de janeiro de 2018 foram registrados neste grupo os valores a receber decorrentes de convênios com entidades de autogestão em saúde para utilização recíproca de suas redes credenciadas, celebrados com base na Lei nº 9.656/98 e nas RN ANS nº 137/2006.

a) Eventos Conhecidos - Registram-se os valores dos eventos conhecidos de assistência médico-hospitalar prestados a beneficiários do Plano de Associados, Grupo de Dependentes Indiretos, FunciCASSI, CASSI Família I e II e a utilização dos beneficiários dos convênios de Reciprocidade que, em função da RN ANS nº 430/2017, a partir de janeiro de 2018 passaram a ser contabilizados com despesa de eventos indenizáveis.

b) Recuperação de Eventos Conhecidos - São registrados os valores de eventos de assistência médico-hospitalar recuperados por glosas e coparticipações e o ressarcimento dos Programas de Assistência Farmacêutica (PAF), de Atendimento Domiciliar (PAD) e coberturas especiais, no âmbito do Memorando de Entendimentos firmado com o Banco do Brasil e as entidades sindicais e representativas dos associados, em outubro de 2016.

c) Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA) - Representa os gastos assistenciais efetuados pelos participantes já ocorridos, mas que ainda não são de conhecimento da CASSI. Pode ser positiva ou negativa, em função da variação da base de dados da provisão. Apresenta, para sua apuração, correlação direta com os valores históricos dos eventos indenizáveis e com o tempo decorrido entre o atendimento ao beneficiário e a apresentação da conta à operadora.

Considerando os valores apurados por meio de metodologia própria, aprovada pela ANS, foi registrado neste exercício reversão da PEONA no montante de R\$ 46.292 mil.

NOTA 22: OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

Outras Receitas e Despesas Operacionais	2018	2017	%
Outras Receitas Operacionais (a)	190.495	170.805	11,5
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde	29.270	-	-
Ressarcimento Grupo Dependentes Indiretos	29.565	36.299	(18,6)
Ressarcimento PCMSO	52.825	54.997	(3,9)
Ressarcimento Estrutura CliniCASSI	32.250	32.231	0,1
Outras Receitas	46.585	47.278	(1,5)
Outras Despesas Operacionais (b)	(167.105)	(124.760)	33,9
Provisão para Perda Sobre Créditos	(5.609)	(11.418)	(50,9)
Programa de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos	(76.325)	(14.624)	421,9
Despesas Operacionais - Outras	(85.171)	(98.718)	(13,7)
Total	23.390	46.045	(49,2)

a) Outras Receitas Operacionais - São registrados neste grupo o ressarcimento das despesas relativas aos convênios/contratos firmados com o Banco do Brasil, ressarcimento do Grupo de Dependentes Indiretos (GDI), bem como as recuperações de despesas de exercícios anteriores. O acréscimo observado no grupo deve-se, principalmente, à contrapartida pela ativação de crédito tributário decorrente de ação judicial transitada em julgado favorável à CASSI, em desfavor da União, relativa à contribuição previdenciária incidente sobre os valores pagos a contribuintes individuais (vide Nota 7). Do valor total do crédito tributário ativado (R\$ 42.431 mil), R\$ 29.270 mil foram contabilizados neste grupo (referente ao valor principal do tributo). O valor remanescente, de R\$ 13.161 mil, refere-se à atualização monetária, cujo impacto se observa no grupo de receitas financeiras.

b) Outras Despesas Operacionais - Registram-se neste grupo as perdas operacionais, as provisões e os pagamentos de processos judiciais de natureza cível, as despesas administrativas da rede assistencial própria da CASSI (CliniCASSI). No exercício de 2018, foram reclassificadas para este grupo as despesas assistenciais (eventos indenizáveis) dos Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças (PROMOPREV) – Plena Idade, Atenção à Pessoa com Deficiência (Bem Viver) e Estratégia Saúde da Família (ESF) – em conformidade com a Instrução Normativa Conjunta (INC) 7/2012, da ANS.

NOTA 23: DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Despesas Administrativas	2018	2017	%
Despesas com Pessoal Próprio	(181.788)	(178.850)	1,6
Despesas com Serviços de Terceiros	(67.419)	(53.299)	26,5
Despesas com Localização e Funcionamento	(55.978)	(58.315)	(4,0)
Despesas com Publicidade e Propaganda	(11)	(27)	(59,3)
Despesas com Tributos	(3.732)	(3.656)	2,1
Despesas com Multas Administrativas	(4.941)	(7.390)	(33,1)
Despesas Administrativas Diversas	(14.850)	(14.487)	2,5
Total	(328.719)	(316.024)	4,0

Este grupo é composto pelas despesas com pessoal, ocupação e funcionamento, prestação de serviços, despesas gerais, impostos, taxas, contribuições e provisões necessárias ao funcionamento da CASSI, com exceção das despesas administrativas da rede assistencial (CliniCASSI), que estão registradas no grupo de Outras Despesas Operacionais, em observância ao "Manual Contábil das Operações no Mercado de Saúde", anexo à RN ANS nº 418/2016.

A variação observada no grupo deve-se, principalmente, ao aumento das despesas com serviços de terceiros, referente à contratação de serviços de auditoria in loco das internações hospitalares, no âmbito do projeto Gestão das Internações Hospitalares (GIH).

NOTA 24: RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

Composto pelas receitas financeiras auferidas com a aplicação das reservas dos planos de saúde no mercado financeiro, deduzidas das respectivas despesas financeiras ocorridas no ano.

Resultado Financeiro Líquido	2018	2017	%	
Receitas Financeiras	(a)	98.687	156.742	(37,0)
Receitas de Aplicações Financeiras	75.356	143.754	(47,6)	
Títulos Renda Fixa Privados	16.100	38.663	(58,4)	
Fundo Exclusivo	15.224	31.742	(52,0)	
RDC	876	6.921	(87,3)	
Títulos Renda Fixa Públicos	59.256	87.045	(31,9)	
Fundo Exclusivo	34.047	52.403	(35,0)	
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	25.209	33.992	(25,8)	
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B	-	607	-	
Notas do Tesouro Nacional - NTN-F	-	43	-	
Títulos Renda Variável	-	18.046	-	
Fundo BB ações	-	18.046	-	
Outras Receitas Financeiras	23.331	12.988	79,6	
Despesas Financeiras	(b)	(21.109)	(36.267)	(41,8)
Encargos s/ Tributos	(1.581)	(3.115)	-	
Despesas Financeiras c/ Operações de Assist. Méd-Hosp	(2)	-	-	
Outras Despesas Financeiras	(2.315)	(3.947)	-	
Desp c/ Impostos e Contribuições s/ Transações Financ.	(17.211)	(29.205)	(41,1)	
Total	77.578	120.475	(35,6)	

a) Receitas Financeiras - Compõem-se da apropriação das receitas auferidas pela aplicação de recursos no mercado financeiro, atualização monetária dos depósitos judiciais, receitas por recebimento em atraso e descontos obtidos.

O decréscimo observado das receitas financeiras em 2018 decorre, principalmente, da redução da taxa de juros, agravado pela diminuição do montante das reservas financeiras.

No mês de setembro/2017 ocorreu o resgate total das aplicações do Fundo BB Ações Saúde Bem Estar.

Em janeiro e março de 2018, ocorreram resgates das aplicações em Recibo de Depósito Cooperativo (RDC) da Cooperforte, cujos recursos foram direcionados para o Fundo de Investimento Renda Fixa (Fundo Exclusivo).

A variação de 79,6% apresentada na rubrica "Outras Receitas Financeiras" deve-se à atualização monetária da ativação de crédito tributário decorrente de ação judicial transitada em julgado favorável à CASSI, em desfavor da União, relativa à contribuição previdenciária incidente sobre os valores pagos a contribuintes individuais (vide Nota 7). Do valor total do crédito tributário (R\$ 42.431 mil), R\$ 13.161 mil foram contabilizados neste grupo, referente ao valor da atualização monetária do tributo recolhido (vide Nota 22).

b) Despesas Financeiras - São registradas neste grupo as despesas decorrentes de aplicações financeiras, empréstimos, de descontos concedidos, de encargos decorrentes de pagamentos em atraso, de impostos e contribuições devidos sobre as aplicações financeiras e suas provisões e demais encargos sobre tributos não relacionados às aplicações.

O decréscimo verificado no grupo deve-se, principalmente, ao menor volume de Imposto de renda (IR) e das "Despesas com Impostos e Contribuições s/ Transações Financeiras", em função da redução das receitas tributáveis obtidas nas aplicações financeiras no período, ocasionada pela redução das taxas de juros e pelo menor volume de recursos aplicados.

NOTA 25: RESULTADO PATRIMONIAL

O Resultado Patrimonial de R\$ 3.729 mil foi proporcionado, basicamente, pela equivalência patrimonial da empresa investida CBGS/Orizon, na qual a CASSI detém 17,20% de participação.

NOTA 26: COBERTURAS DE SEGUROS

A CASSI adota política de contratar seguros para os bens sujeitos a riscos e por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros. As coberturas são estendidas aos imóveis de suas Unidades Regionais, CliniCASSI e de sua Sede Administrativa.

Em 31 de dezembro de 2018, a CASSI possuía as seguintes apólices contratadas com terceiros:

Riscos Cobertos	Valores Cobertos	Valor do Prêmio
Compreensivo Empresarial – Seguro Patrimonial	22.710	26
Seguro de Responsabilidade Civil	10.000	115
Total	32.710	141

NOTA 27: PARTES RELACIONADAS

A remuneração mensal atribuída ao pessoal chave da administração, formado pela Diretoria Executiva (presidente e diretores) e Conselho Deliberativo, bem como do Conselho Fiscal e a faixa de remuneração dos colaboradores, é a seguinte:

Remuneração Mensal paga aos funcionários e à Administração da CASSI	2018	2017
Menor Salário	1.263,85	1.263,85
Maior Salário	27.420,78	27.420,78
Salário Médio	4.941,85	4.892,03
Dirigentes		
Presidente	47.763,57	45.489,12
Diretor	40.061,21	38.153,54
Conselheiros		
Conselho Deliberativo	4.776,36	4.548,91
Conselho Fiscal	4.776,36	4.548,91

A CASSI não oferece benefícios pós-emprego. O aumento observado na remuneração dos dirigentes está vinculado ao aumento concedido aos funcionários do Banco do Brasil em setembro de 2018. A remuneração dos conselheiros corresponde a 10% da remuneração do presidente, conforme previsto no § 2º do art. 82 do Estatuto da CASSI.

São realizadas transações bancárias com o patrocinador Banco do Brasil, tais como depósitos em conta corrente, depósitos judiciais, aplicações financeiras e serviços de cobrança. Referidas transações são praticadas em condições e taxas compatíveis com as do mercado.

A CASSI mantém com o patrocinador Banco do Brasil contratos e convênios de ressarcimentos de despesas diversas tais como o déficit do Grupo de Dependentes Indiretos (GDI), Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), Programa de Assistência Social (PAS), despesas de programas abrangidos pelo Convênio de Cooperação Técnica celebrado entre as entidades em 2016, bem como convênio de cessão de funcionários do Banco do Brasil à CASSI mediante o ressarcimento da folha de pagamento dos funcionários cedidos.

A CASSI mantém com a CBGS/Orizon contrato de prestação de serviços de "Autorize", que consiste na autorização eletrônica para procedimentos médicos, e "Fature", que consiste no faturamento eletrônico levando em consideração as regras de negócio estabelecida pela operadora, praticados em condições e taxas compatíveis com as do mercado.

NOTA 28: PLANO DE BENEFÍCIO

O Plano de Benefício dos Funcionários da CASSI (CASSIPrev), administrado pela BB Previdência, tem natureza de contribuição definida e conta com 1.074 participantes. Em 2018, o total da contribuição patronal foi de R\$ 1.242 mil, face ao montante de R\$ 1.174 mil verificado no exercício de 2017. Não há exigibilidade de eventos passados que possam resultar em desembolso de caixa futuro.

NOTA 29: QUESTÕES TRIBUTÁRIAS

A CASSI, por ser classificada como Instituição de assistência social sem fins lucrativos, que tem como objetivo a prestação de assistência à saúde dos seus associados e participantes, é isenta e não pode ser considerada contribuinte de impostos e contribuições federais e municipais. Caso o reconhecimento de sua condição de isenta ou de não contribuinte de impostos e contribuições seja negada nos foros judiciais competentes, seus planos terão que ser reavaliados, para que não haja risco de prejuízo à continuidade da operadora.

NOTA 30: GERENCIAMENTO DE RISCOS

O gerenciamento de riscos na CASSI segue as melhores práticas de mercado, está adequado à ISO 31000 – Princípios e Diretrizes de Gestão de Riscos e é realizado por estrutura especializada, de forma segregada das áreas gestoras de produtos e processos.

A Gestão de Riscos consiste na identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação de riscos que possam constituir obstáculos ao alcance de nossos objetivos, considerando sua severidade e frequência.

As categorias de riscos gerenciadas pela CASSI são:

Risco Operacional: possibilidade de perda ou dano resultante de falhas ou fraudes provenientes de pessoas, de processos, de tecnologia ou de eventos externos.

Risco de Mercado: possibilidade de perdas decorrentes de mudanças no comportamento do mercado de saúde, tais como: maior competitividade, custos crescentes com assistência à saúde, medicamentos, transplantes de órgãos, despesas administrativas, crescimento da expectativa de vida e mudanças na legislação previdenciária e de saúde.

Risco Financeiro: possibilidade de perdas causadas por mudanças no comportamento das taxas de juros e câmbio, nos preços de ações e de commodities e no descasamento entre taxas/preços, prazos e moedas/índices.

Risco de Crédito: possibilidade de perdas resultantes da incerteza quanto ao recebimento de um valor contratado, contraparte de um contrato ou emissor de um título.

Risco de Liquidez: possibilidade de perdas decorrentes da falta de recursos necessários ao cumprimento de uma ou mais obrigações em função dos descasamentos de compromissos financeiros e aplicações, bem como, de falta de controle sobre as receitas operacionais.

Risco Legal: possibilidade de perdas decorrentes da inobservância de dispositivos legais ou regulamentares, da mudança da legislação ou de alterações na jurisprudência aplicáveis aos negócios da organização.

Risco de Conjuntura: possibilidade de perdas decorrentes de mudanças verificadas nas condições políticas, culturais, sociais, econômicas ou financeiras do próprio país ou de outros países.

Risco de Imagem: possibilidade de perdas decorrentes de a Instituição ter seu nome desgastado junto ao mercado ou autoridade em razão de publicidade negativa, verdadeira ou não.

NOTA 31: CONCILIAÇÃO DA DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Conforme determinação da Agência Nacional de Saúde Suplementar, as operadoras de planos de saúde devem apresentar a Demonstração do Fluxo de Caixa pelo método direto. A legislação vigente determina à operadora que ao apresentar a Demonstração do Fluxo de Caixa pelo método direto destaque a conciliação do resultado líquido na demonstração do fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais.

Fluxos de Caixa pelo Método Indireto das Atividades Operacionais	2018	2017
Resultado Líquido	(377.689)	(206.151)
Ajustes para Conciliação do Resultado Líquido com a Geração de Caixa das Atividades Operacionais:	(38.430)	145.836
Depreciações / Amortizações	6.201	7.545
Provisões Técnicas - PEONA	(46.292)	133.397
(Ganho) / Perda na Alienação de Bens	(195)	(4)
Receita Imóvel Destinado a Renda	(247)	(291)
Provisão (Reversão) Contingência	1.559	1.635
Provisões (Reversão) para Perdas sobre Créditos	5.609	11.418
Ajuste Positivo Equivalência Patrimonial	(5.065)	(7.864)
Resultado Líquido Ajustado	(416.119)	(60.315)
(Aumento) Diminuição em Ativos Operacionais	136.560	82.899
Aumento (Diminuição) em Passivos Operacionais	286.714	(14.964)
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	7.155	7.621

Luís Aniceto Silva Cavicchioli
Presidente

Dênis Corrêa
Diretor de Administração
e Finanças

Humberto Santos Almeida
Diretor de Planos de Saúde e
Relacionamento c/ Clientes

Luiz Satoru Ishiyama
Diretor de Saúde e Rede
de Atendimento

Rogério Pio Teixeira
Gerente Financeiro

Jair Dimas Carvalho
Contador - CRC DF 025395/O-0
CPF 557.910.186-49

Rafael Correia Máximo Feitosa
Atuário - MIBA 2.429
CPF 009.916.413-29

Pareceres



Tel.: +55 61 3322 5190
Fax: +55 61 3322 5270
www.bdobrazil.com.br

Setor de Autarquia Sul SAUS
Quadra 4, Lote 09/10 Bloco A
Brasília, DF - Brasil 70070-938

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Administradores, Conselheiros e Associados da
CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL - CASSI
Brasília - DF

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil ("CASSI" ou "Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil em 31 de dezembro de 2018, e o desempenho de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfases

Incertezas quanto as contingências tributárias

Chamamos à atenção para a Nota Explicativa nº 16, às demonstrações contábeis, que descreve as incertezas relacionadas aos desfechos das provisões para contingências tributárias relacionadas ao Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN incidente sobre as atividades das operadoras de planos de saúde. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Incerteza relevante relacionada quanto à continuidade operacional

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 19, às demonstrações contábeis, que descreve a situação em que constantes déficits apurados nos períodos anteriores, aliados com o déficit do exercício atual, levaram a Operadora a apresentar em 31 de dezembro de 2018, passivo a descoberto no montante de R\$ 99.221. Soma-se a isso o fato de a Operadora apresentar desenquadramento quanto as Regras de Recursos Próprios Mínimos da ANS, conforme previsto pela Resolução Normativa - RN nº 209/09, emitida pela Agência Nacional de Saúde Suplementar, além de apresentar insuficiência de Ativos Garantidores, determinado pela Resolução Normativa ANS nº 419, de 26 de dezembro de 2016. Esses fatos, entre outros descritos na Nota 1, indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa sobre sua continuidade operacional. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

**Outros assuntos****Demonstração do valor adicionado**

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Entidade, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e é apresentada como informação suplementar para fins da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Entidade. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A Administração da Entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades reguladas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

4

**Outros assuntos****Demonstração do valor adicionado**

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Entidade, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e é apresentada como informação suplementar para fins da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Entidade. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A Administração da Entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades reguladas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

4



Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações de auditoria, inclusive as eventuais deficiências nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília, 22 de março de 2019.



BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 SP 013846/O-1


Fabiano de Oliveira Barbosa
Contador CRC DF 015827/O-3

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil – CASSI, no uso das atribuições conferidas pelo inciso II do Artigo 64 de seu Estatuto, examinou o Relatório Anual da Diretoria Executiva e as Demonstrações Contábeis de 2018, acompanhadas das respectivas notas explicativas.

Com base nos documentos examinados, nas análises realizadas, nos esclarecimentos prestados pela Administração da CASSI, nas reuniões promovidas no período sob exame e no parecer da Auditoria Externa, BDO RCS Auditores Independentes, o Conselho Fiscal concluiu que as Demonstrações Contábeis refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da CASSI.

Diante da recorrência de resultados deficitários, atingindo R\$377,7 milhões no exercício de 2018, levando a CASSI a apresentar patrimônio líquido negativo de R\$99,2 milhões e desenquadramento das disposições regulatórias exigidas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, tais como: margem de solvência e ativos garantidores, o Conselho Fiscal enfatiza a recomendação para que sejam continuadas e reforçadas ações para promover o equilíbrio financeiro e a continuidade da Entidade.

Ressalta-se, ainda, a necessidade de evolução de mecanismos de controle e gestão de riscos na Entidade e atualização das ferramentas tecnológicas para melhoria da eficiência operacional.

A situação requer o efetivo envolvimento e comprometimento dos atores intervenientes na tomada de decisões que restabeleçam o equilíbrio entre o custeio e as despesas assistenciais, o atendimento às exigências regulatórias e o aprimoramento da governança e da gestão da Entidade, de forma que sejam preservadas as condições para o atendimento das necessidades da população assistida e das políticas de saúde ocupacional do patrocinador, de maneira sustentável e perene.

Brasília (DF), 22 de março de 2019.

Maria Lizete da Silveira
Presidente

José Carlos dos Santos

José Ricardo Fagonde Forni

Ângelo Argondizzi Marcelino

José Vicente Borges de Andrade Júnior

Claudemir Hanke

Neirim Goulart Duarte

Nádia Maria de Novais da Silva

Leodete Sandra Cavalcanti Silva

Santuza Bretas de Almeida

Neudson Peres de Freitas

Tarciso Madeira

Aprovação do Conselho Deliberativo

Em 22 de março de 2019, o Conselho Deliberativo da Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil – CASSI, no uso das competências de que trata o inciso XVII do artigo 37 do Estatuto Social da entidade, examinou e aprovou as Demonstrações Contábeis da CASSI referentes ao exercício findo de 31.12.2018.

Brasília (DF), 22 de março de 2019.

Sergio Faraco
Presidente

www.cassi.com.br

ANS - n° 34665-9